

PROSIS
Pró-Reitoria de Sustentabilidade
e Integração Social



**PRÓ-REITORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL
(PROSIS)**

ANAIS DO 1º CONGRESSO DE EXTENSÃO (I CONEX)

Coordenação de Planejamento e Gestão da Extensão

Itabuna-BA, 2019

Catálogo na Publicação (CIP)
Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Sistema de Bibliotecas (SIBI)

C749 Congresso de Extensão da UFSB - CONEX (1. : 2019 : Itabuna, BA)

Anais do I Congresso de Extensão da UFSB, Itabuna, BA, 22 a 25 de out. de 2019 [recurso eletrônico] / organização Coordenação de Planejamento e Gestão da Extensão. – Itabuna : UFSB, PROEX, 2019.
62f. -

1. Extensão universitária. I. Universidade Federal do Sul da Bahia. II. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. III. Coordenação de Planejamento e Gestão da Extensão. IV. Congresso de Pesquisa e Extensão da UFSB.

CDD – 378.0115

Elaborado por Raquel da Silva Santos - CRB-5/ 1922

Apresentação

O I Congresso de Extensão (CONEX), organizado pela Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), reuniu estudantes, servidores técnicos e servidores docentes da UFSB e de outras instituições de ensino, pesquisa e extensão, sendo uma oportunidade para discutir sobre os resultados de atividades de extensão desenvolvidas pela UFSB. O evento ocorreu de forma presencial, nos dias 22 a 25 de outubro de 2019, e teve ampla adesão das comunidades interna e externa, com apresentações ao vivo, cursos, palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos. Os resumos aprovados estão reunidos nestes Anais, divididos nos eixos temáticos Artes, Ciências, Educação, Humanidades, Interdisciplinares e Saúde. Os trabalhos apresentam um panorama consistente das recentes práticas extensionistas da UFSB, reafirmando o papel da universidade para a transformação social e a produção do conhecimento.

Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

Reitora

Prof^ª. Dr^ª. Joana Angélica Guimarães da Luz

Pró-Reitor de Sustentabilidade e Integração Social

Prof^º Sandro Augusto Silva Ferreira

Expediente

Periodicidade: anual

Idiomas aceitos para publicação: português

Editor: Prof^a. Dr^a. Khétrin Silva Maciel (Chefe da Seção de Divulgação e Fomento da Extensão/PROSIS)

Autor Corporativo: Universidade Federal do Sul da Bahia

Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus – Vitória da Conquista,

km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna-BA, CEP 45613-204

Comissão científica:

Alessandra Mello Simões Paiva

Jaqueline Dalla Rosa

Khétrin Silva Maciel

Lyvia Julienne Sousa Rego

Peolla Paula Stein

Rita de Cáscia Avelino Suassuna

Rosane Rodrigues da Costa Pereira

Thainã de Mattos Freire

Normas para publicação de resumos:

- a. Os resumos simples devem conter o título, o nome do(s) autor(es) com filiação institucional e contato do autor principal logo abaixo do título, a equipe, a introdução, o objetivo, a metodologia, os resultados e/ou as conclusões parciais ou finais, e três palavras-chave. Todo o texto deve estar com fonte Arial 12.
- b. Os arquivos devem estar em formato word.
- c. O título deve estar em negrito e centralizado.
- d. As palavras-chave iniciando com maiúscula e separadas por ponto e vírgula.
- e. O corpo do texto deve ser em parágrafo único sem separação por tópico, justificado, com espaço entre linhas de 1,5 cm. Deve conter no mínimo 250 e no máximo 400 palavras. Todas as margens com 2,5 cm.

Exemplo

Título do resumo

Nome do (a) autor (a) - Instituição do (a) autor (a)

e-mail do (a) autor (a)

Nome do (a) co-autor (a) - Instituição do (a) co-autor (a) (Se houver)

e-mail do (a) co-autor (a)

Texto corrido com 250 a 400 palavras (a introdução, o objetivo, a metodologia, os resultados e/ou as conclusões parciais ou finais)

Palavras-chave: iniciando com maiúscula e separadas por ponto e vírgula (três palavras)

Contato

EMAIL PROSIS: extensao@ufsb.edu.br

Endereço: Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus – Vitória da Conquista,

km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna-BA, CEP 45613-204

Fone: (73) 3613-5497

ARTES

A experiência do Mestre do Saber em sala de aula

Autora: Alessandra Mello Simões Paiva - Universidade Federal do Sul da Bahia

Este trabalho apresenta os resultados da participação de mestre do saber no Componente Curricular Estéticas Ocidentais nas Américas, da grade curricular do Bacharelado e da Licenciatura Interdisciplinares em Artes, da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). A parceria entre a universidade e o mestre foi possível por conta do edital 15/2018 (PROSIS), que propunha a participação de mestres do saber em componentes curriculares no terceiro quadrimestre de 2018. Contemplada pelo edital, esta docente optou por convidar o cordelista Franklin Costa, de Ilhéus. O CC aborda as principais estéticas surgidas nas Américas, enquanto linguagens autônomas, como o Barroco, o Modernismo e o Tropicalismo, e a literatura de cordel (herança ibérica que vem da Idade Média e mantida viva na cultura popular do Nordeste) pode ser considerada como uma das artes representativas desta linhagem. A proposta foi entender a potência da literatura de cordel para a história da arte nas Américas por meio da criação de livretos de cordel com o apoio da experiência do mestre ielhense Franklin Costa. A estratégia utilizada para inserir a presença do mestre do saber no processo de ensino e aprendizagem se baseou na fusão entre prática e teoria, por meio de aulas teóricas e oficinas de arte. Foi possível a realização de um trabalho artístico com a qualidade almejada neste encontro com um mestre do saber, levando o resultado desta produção (os livretos de cordel) para uma mostra pública dos trabalhos dentro da universidade. Portanto, alcançamos um processo de aprendizagem significativa junto ao corpo discente, que teve a oportunidade de buscar novos caminhos para o conhecimento das artes.

Palavras-chave: Arte Popular; Literatura de Cordel; Estéticas

CIÊNCIAS

Análises macroscópicas e microscópicas associadas a técnicas de geoprocessamento utilizadas como ferramentas de educação ambiental no canal fluvial do Rio Cachoeira - Itabuna (Bahia)

Autor: Vinícius de Amorim Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Rita de Cáscia Avelino Suassuna - Universidade Federal do Sul da Bahia; Daniel Ramos dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Gabriel Martinez Tolentino - Universidade Federal do Sul da Bahia

A análise macroscópica (relativa a paisagem fluvial, por exemplo, presença ou não de efluentes) e microscópica (relativa a análises de qualidade da água) de canais fluviais, associadas à técnicas de geoprocessamento e uso de Protocolos de Avaliação Rápidas de Rios (PARs), servem como ferramentas de educação ambiental, para a conservação dos recursos hídricos. Nesse sentido, esse trabalho propõe a determinação dessas análises, a serem desenvolvidas no canal fluvial do Cachoeira, em Itabuna. Esse trabalho contará com a participação de alunos do ensino médio, que desenvolverão práticas de educação ambiental, visando a proteção ambiental do rio. O desenvolvimento desse trabalho será realizado em fases, a saber: na 1ª fase será realizada a identificação e escolha da área urbana de Itabuna onde será executado o projeto. O processo será por meio da aquisição de imagens orbitais e seu posterior tratamento no laboratório multiusuário do centro de Formação em Tecnologias e Inovação da UFSB. Na 2ª fase será adaptado um protocolo de avaliação rápida de rios, que consiste em parâmetros de avaliação das características macroscópicas de trechos do canal fluvial. Nas 3ª e 4ª fases, serão realizadas reuniões e aula de campo, respectivamente. Na 5ª fase será utilizada uma sonda multiparamétrica, a fim de se determinar parâmetros físico-químicos relativos à qualidade da água e PARs e na 6ª fase será a divulgação e publicação dos resultados encontrados. Espera-se com o resultado, a sensibilização da comunidade escolar e adjacente sobre os problemas ambientais e seus efeitos, que se refletem na escassez de água potável e na disponibilidade da mesma para os assentamentos urbanos itabunenses.

Palavras -chave: Sensoriamento Remoto; Protocolo de Avaliação Rápida de Rios; Sociedade x Natureza.

Monitoria: uma possibilidade de transformação no ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio

Autora: Khétrin Silva Maciel - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Luísa Oliveira Pereira- Universidade Federal do Sul da Bahia; Tácia Costa Veloso - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rafael Henrique de Freitas Noronha - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rodrigo Moreira Brito - Universidade Federal do Sul da Bahia

A monitoria é uma atividade que coloca o acadêmico em interação com atividades didáticas, sendo disponibilizada pela instituição de ensino que visa uma maior aprendizagem e formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, objetiva-se melhorias para o ensino da matemática e química nas turmas do nono ano do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio e promover a integração entre os estudantes e docentes da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e alunos e professores do Colégio Estadual de Itabuna. O projeto de monitoria na área de matemática e química será desenvolvido entre 01 de Setembro de 2019 a 30 de Abril de 2020, com carga horária de 20 horas semanais, realizada no Colégio Estadual de Itabuna, para o nono ano do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio. O colégio consta de cinco turmas do nono ano do ensino fundamental e duas turmas do terceiro ano do ensino médio com média de 35 alunos em cada classe em que a formação é apenas no período matutino. O monitor irá acompanhar as aulas dos professores e ajudará os alunos nos exercícios, além de horários específicos para sanar quaisquer dúvidas em grupo ou individualmente. A monitoria contribui para o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando maior aprendizagem e interação dos estudantes da graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) com os alunos do colégio, além dos contatos com os docentes da Universidade e professores do

colégio. Espera-se que a monitoria mostra-se eficaz como uma nova forma de organização da sala de aula, bem como possibilitar uma nova forma de engajamento para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e ao monitor, um crescimento na formação pessoal e profissional.

Palavras-chave: Colaboração; Matemática; Química

Economia dos artesanatos derivados do látex da floresta nacional do Tapajós

Autora: Lyvia Julienne Sousa Rêgo - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Maria Rosenildes Guimarães dos Santos - Instituto de Estudos Integrados Cidadão da Amazônia; João Ricardo Vasconcellos Gama - Universidade Federal do Oeste do Pará; Márcio Lopes da Silva - Universidade Federal de Viçosa

O retorno dos resultados de investigações científicas aos agentes envolvidos pode promover o seu desenvolvimento e estimulá-los a participarem de novas pesquisas. Assim, para devolver os resultados da pesquisa de doutorado intitulada potencial econômico da produção de artesanatos derivados do látex da Floresta Nacional do Tapajós aos seus participantes foram apresentados seminários e realizadas reuniões como os mesmos. A divulgação ocorreu nas comunidades de Maguari, Jamaraquá e São Domingos, local da pesquisa, em uma universidade e uma cooperativa, com a participação de comunitários, artesãos, cooperados da Floresta Nacional do Tapajós e representantes de uma instituição, uma cooperativa e uma universidade. Para apresentar os resultados da pesquisa utilizou-se material impresso e recursos audiovisuais. Nas ações participaram 23 pessoas no total, 50% do público estimado. No diálogo das reuniões e apresentações pôde-se perceber que a informação de que a produção de artesanatos a partir do látex da seringueira é lucrativo motivaram aqueles que produziam a continuar confeccionando-o e de novas pessoas a praticarem essa atividade econômica. A cooperativa identificou o que pode melhorar na comercialização das comunidades que produzem esses artesanatos, a sua própria gestão e comercialização. Os representantes trouxeram novas perspectivas que beneficiam a

produção e a comercialização dos artesanatos, como a elaboração de uma cartilha para ensinar o artesão a contabilizar os custos de produção e a construção de um aplicativo para análise econômica desses artesanatos. Dentre as dificuldades, a falta de energia no locais de encontro das reuniões impossibilitou que a apresentação do mesmo fosse mais dinâmica. Este evento mostrou que os participantes podem permanecer morando na floresta obtendo renda e mantendo a floresta em pé e melhorar o processo produtivo e a comercialização dos artesanatos de látex.

Palavras-chave: Produto não madeireiro; Economia; Extrativismo.

Educação para mudanças climáticas em escolas de Teixeira de Freitas: cuidar de florestas, resíduos e água em um contexto de Agenda 2030

Autora: Leticia Campos Bonatti - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Guineverre Alvarez Machado de Melo Gomes - Universidade Federal do Sul da Bahia; Frederico Monteiro Neves - Universidade Federal do Sul da Bahia

Os impactos provocados pelas alterações do clima já são perceptíveis no cotidiano das cidades e o reconhecimento sobre a relação desses com as ações antrópicas têm orientado inúmeros esforços internacionais e nacionais de mitigação e/ou adaptação às mudanças climáticas nas últimas décadas. A partir desse contexto, este projeto busca apresentar a comunidade escolar do ensino público e privado do município de Teixeira de Freitas (Bahia), de forma lúdica e científica, questões relacionadas aos resíduos sólidos, florestas e água tendo como cenário maior as mudanças climáticas globais e suas possibilidades de mitigação e adaptação. Objetiva promover a sensibilização ambiental para as mudanças climáticas, enfatizando sobre a importância das florestas, água e resíduos e o combate ao aquecimento global. A metodologia que está sendo utilizada tem caráter flexível e variada, envolvendo exposições dialogadas com utilização de slides e dinâmicas de aprendizagem ativa (como fishbowl,, climate games, etc.), participação em feiras de ciências, debates, mesas redondas, ou outras a depender das demandas das escolas participantes. Também será aplicado a comunidade escolar um questionário para avaliar o impacto desta ação de extensão e tentar

obter os resultados de possíveis mudanças sobre a percepção/sensibilização sobre a problemática em questão. Posteriormente, os dados captados serão tabulados e analisados./ Dentre os resultados esperados estão o fortalecimento e difusão de ações de educação ambiental na região a qual a UFSB está inserida, contribuir no desenvolvimento desses para uma cidadania consciente, ativa e ambientalmente sustentável, e a divulgação e ampliação do alcance do Programa Arboretum, um dos parceiros deste projeto. Os resultados obtidos em ações já desenvolvidas em duas escolas de Teixeira de Freitas indicam carência no tratamento do tema nas escolas e uma mudança de percepção favorável acerca da temática após as ações iniciais deste projeto.

Palavras-chave: Meio ambiente; Mudanças climáticas; Sustentabilidade

Qualidade físico-química da água de poços no bairro de Salobrinho – Ilhéus - Bahia

Autora: Rita de Cascia Avelino Suassuna - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Fábio Alan Carqueija Amorim - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC);
Davi Bispo dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia

A água é de fundamental importância, sendo considerada um recurso natural indispensável à vida humana. Atualmente, as águas subterrâneas são importantes fontes de abastecimento humano, sendo fundamental considerar sua qualidade. Nesse sentido, este estudo visou avaliar a qualidade físico-química da água de poços utilizada para abastecimento humano no bairro Salobrinho, bairro de Ilhéus (Bahia). Todos os poços da comunidade foram identificados mediante levantamentos junto à comunidade, por meio de entrevistas organizadas em questionários. Além disso, foram realizados seus respectivos registros fotográficos suas localizações foram identificadas por meio de GPS. Com o intuito de avaliar a qualidade da água, foram realizadas visitas à comunidade rural visando a determinação de parâmetros *in loco*, bem como a coleta das amostras de água dos poços a serem acondicionadas adequadamente sob refrigeração e transportadas aos laboratórios da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) para as determinações de metais. Foram

determinados os seguintes parâmetros físico-químicos: pH, temperatura, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos, salinidade e metais (Ca, K, Mg, NA, Cu, Fe, S e Zn). Os resultados encontrados foram comparados com os padrões estabelecidos para consumo humano (Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde). No total, foram analisados dezessete poços. O valor médio de pH oscilou próximo à neutralidade (6,93, desvio padrão de 0,53). A concentração média de oxigênio dissolvido foi baixa (1,40 mg/L), característica de águas subterrâneas. A condutividade elétrica variou segundo a concentração de sólidos totais dissolvidos e esse último não ultrapassou o valor preconizado pela Portaria do MS (1.000 mg/L). A água apresentou baixa salinidade (valor médio de 0,15 PSU). Quanto à presença de metais, foram observadas as seguintes concentrações médias: sódio (47,92 mg/L), cálcio (16,68 mg/L), magnésio (8,09 mg/L), potássio (5,35 mg/L), enxofre (4,66 mg/L), zinco (0,052 mg/L), ferro (0,035 mg/L) e cobre (0,012 mg/L), nenhuma considerada prejudicial à saúde.

Palavras-chave: Água de poços; Qualidade físico-química; Metais

Processos bioconstrutivos na aldeia indígena Itapoã Tupinambá de Olivença, Ilhéus, BA

Autora: Silvia Kimo Costa - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Leandro Ricardo dos Santos Souza - Universidade Federal do Sul da Bahia; Vanessa Rodrigues - Universidade Federal do Sul da Bahia; Marilindi Venturin - Faculdade Madre Tais

O presente Projeto de Extensão objetiva realizar vivências relacionadas ao processo bioconstrutivo de habitações vernaculares na Aldeia Indígena Itapoã Tupinambá de Olivença, localizada no município de Ilhéus, Bahia, Brasil. Pontua-se que o referido Projeto está vinculado à Pesquisa ação intitulada “Arquitetura Vernacular como expressão cultural e ambiental do Litoral Sul da Bahia”, que possui Parecer Consubstanciado de aprovação CONEP registrado sob o nº 2.552.460/2018. As atividades do Projeto de Extensão contemplam a realização de vivências de Bioconstrução com enfoque nas seguintes técnicas:

1.fabricação e construção com tijolos de adobe e2.aprimoramento do processo construtivo em Pau-a-Pique. Sendo esta última, uma técnica construtiva vernacular já empregada na Aldeia Itapoã. A metodologia varia de acordo com a técnica bioconstrutiva.A vivência para fabricação e construção com o tijolo de adobe envolve: a) elaboração do traço (proporção de materiais: argila, água, areia, serragem etc.); b) confecção da fôrma para moldagem;c) processo de desforma e secagem; d) assentamento dos tijolos. Já a vivência para aprimorar o processo construtivo em pau-a-pique compreende: a) elaboração do traço (proporção de materiais) da argamassa de argila e b) utilização do bambu como alternativa à madeira, para confecção da trama que estrutura a parede. Até o presente momento foram realizadas duas vivências para o aprimoramento do processo construtivo em Pau-a-Pique, cujo objeto (edificação) é um anexo da escolinha da Aldeia que foi construído em mutirão pela Comunidade. Os resultados parciais indicam que, o aprimoramento do processo bioconstrutivo possibilita a melhoria tanto de características estruturais da edificação quanto do conforto bioclimático dos ambientes. Espera-se ainda: contribuição para a manutenção dos aspectos ambientais e culturais inerentes ao processo construtivo em mutirão e conclusão do Diário de Vivências, constando a descrição dos processos bioconstrutivos, registros gráficos (desenhos) e fotográficos das atividades.

Palavras chave: Comunidades Tradicionais; Bioconstrução; Arquitetura Vernacular.

Sensibilização coletiva sobre o uso racional de água no ensino médio

Autor: Rodrigo Moreira Brito - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Hércules da Silva Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia; Jainy Silva Nascimento- Universidade Federal do Sul da Bahia; Khétrin Silva Maciel - Universidade Federal do Sul da Bahia

A conservação da água é uma necessidade real e crescente em decorrência da escassez nas fontes de abastecimento de água nas cidades, seja pela ausência na qualidade ou quantidade nos corpos hídricos. Objetiva-se contribuir com a sensibilização do

gerenciamento adequado do uso da água, assim como, a importância de se conhecer formas de otimização desse recurso natural proporcionando maior interação dos estudantes da graduação da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) com os alunos do Colégio Estadual de Coaraci. O projeto será desenvolvido entre o período de 01 de Outubro de 2019 a 05 de Maio de 2020, realizado no Colégio Estadual de Coaraci, em Coaraci-BA para estudantes do ensino médio. Será ministrado palestras e minicursos sobre conteúdos referentes ao assunto, assim como dados que mostrem a importância do uso racional da água e estudar os equipamentos usados para registrar o quanto está consumindo de água. Serão analisados os diferentes equipamentos hidrossanitários que se encontram no colégio, com o intuito de conhecer a diferença entre eles e fazendo uma comparação, para analisar qual equipamento tem uma minimização maior do uso da água e ensinar como obteremos o volume do que está sendo consumido. Na visita as instalações do colégio serão averiguado possíveis desperdícios/perdas que, possivelmente podem estar ocorrendo. Espera-se desenvolver a sensibilidade dos alunos sobre o uso racional de água, assim como a importância do gerenciamento adequado desse recurso natural e conscientizar os alunos para que tenham uma atitude mais ativa sobre qual a melhor forma de otimização do uso, além de criar uma sensibilização sobre a importância de denunciar desperdícios/perdas, minimizando o consumo.

Palavras-Chave: Desperdícios; Equipamentos hidrossanitários; Perdas

Despertando para o aproveitamento de água de chuva no ensino médio

Autor: Rodrigo Moreira Brito - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Hércules da Silva Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia; Jainy Silva Nascimento - Universidade Federal do Sul da Bahia; Khétrin Silva Maciel - Universidade Federal do Sul da Bahia

A escassez de recursos hídricos tem causado uma preocupação mundial em relação ao consumo e o aproveitamento de água. O reuso de água deve ser considerado como parte de

uma atividade mais abrangente que é o uso racional ou eficiente da água, o qual compreende também o controle de perdas e desperdícios e a minimização da produção de efluentes e do consumo de água. Objetiva-se apresentar formas de captação e aproveitamento de água da chuva, assim como, sensibilizar sobre a importância do reuso da água para os estudantes do Colégio Estadual de Coaraci. O projeto será desenvolvido entre o período de 01 de outubro de 2019 a 05 de maio de 2020, realizado no Colégio Estadual de Coaraci em Coaraci-BA. Será apresentado palestras sobre a importância do reuso da água e da captação da água de chuva, assim como, apresentação de projetos similares para que seja ressaltado diferentes sistemas de captação e como foram feitas essas captações, visando uma análise sobre quais mostram ser mais viáveis para uma futura implantação no colégio. Além de promover um movimento de pesquisa coletiva sobre formas diferentes de como podemos aproveitar a água captada, com o intuito de estabelecer rodas de conversa em que todos os participantes possam compartilhar as pesquisas que realizaram. Pretende-se a sensibilização dos alunos sobre a importância do reuso de água, fazendo com que eles se tornem mais ativos, a partir das informações abordadas e dos debates realizados, além de elaborar um planejamento de sistema de captação e aproveitamento de água da chuva para ser implantado no colégio.

Palavras-Chave: Continuação da vida; Recurso natural; Roda de conversa

Diagnóstico do saneamento ambiental nas comunidades rurais de Acuípe e Oiticica, localizadas no litoral sul da Bahia

Autora: Joseane Maria Silva Soares - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Rita de Cascia Avelino Suassuna - Universidade Federal do Sul da Bahia; Davi Bispo dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Bianca Daiane Lopes de Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia

O déficit do saneamento ambiental é representativo nas zonas rurais, tornando os moradores dessas áreas mais suscetíveis a problemas ambientais e de saúde. O estudo teve

como objetivo realizar levantamento das condições de saneamento ambiental nas comunidades de Acuípe e Oiticica e posteriormente executar oficinas de boas práticas de saneamento ambiental. Foram selecionados vinte e um domicílios da comunidade de Acuípe (integrada ao município de Ilhéus) e dezessete em Oiticica (situada no município Canavieiras). Os dados foram pesquisados por meio de entrevistas semiestruturadas e registros fotográficos *in loco*, direcionada aos representantes de cada família. Em relação às fontes de abastecimento de água, predominam nas duas comunidades a existência de poços artesianos rasos, onde aproximadamente 76 % e 65 % dos moradores das comunidades de Acuípe e Oiticica, não utilizam tratamento da água para consumo. Verificou-se que cerca dos 81 % dos domicílios da comunidade de Oiticica e 42,9 % das residências de Acuípe utilizam fossas rudimentares com a inexistência de vedação no fundo. No que concerne a destinação dos resíduos, em Acuípe os resíduos são coletados e destinados ao aterro Itariri e em Oiticica os resíduos são depositados em um lixão. O vetor biológico predominante nas duas comunidades foi o mosquito, identificado em 71% das residências investigadas. O serviço de drenagem é deficiente nas duas comunidades, portando pavimentação asfáltica apenas na BA-001. As oficinas de saneamento ambiental apresentou aos moradores opções de tecnologias de baixo custo nas áreas de água, esgoto, resíduos sólidos, drenagem de águas pluviais e controle de vetores a fim de informar e conscientizar os habitantes sobre as consequências da deficiência dos serviços de saneamento. Em ambas as comunidades, os serviços de saneamento ambiental são deficitários, averiguando-se que essas populações estão expostas a diferentes problemas de saúde, especificamente às doenças feco-orais, além daquelas transmitidas por vetores biológicos.

Palavras-Chaves: Comunidades rurais; Oficinas de saneamento; Saneamento ambiental.

Fitoprodutos na valoração econômica da cabruca

Autor: Daniel Santos Ferreira - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autora: Jannaina Velasques da Costa Pinto - Universidade Federal do Sul da Bahia

A Mata Atlântica é considerada uma das áreas prioritárias para conservação da biodiversidade do mundo e a região sul da Bahia possui registros de maior biodiversidade e

endemismo florístico deste bioma. Com elevada concentração de árvores nativas mesmo diante do processo secular de exploração e degradação, a biodiversidade dessa região é atribuída também ao sistema de cultivo do cacau sob sombra da floresta raleada - Cabruca. A Cabruca é um sistema de produção agrossilvicultural que, além de recursos financeiros, fixou o homem no campo e compatibilizou o desenvolvimento sócio-econômico com a conservação. No entanto, a pressão internacional do mercado cacauero vem tornando esse modelo desinteressante devido à baixa produtividade e necessidade de renovação dos dosséis. Enquanto o poder público e a Academia ainda discutem a melhor forma de manejo da Cabruca, são necessárias ações para a valoração do modelo já implantado, prospectando recursos ali existentes e agregando valor à pequena propriedade rural. Nesse sentido, este projeto se compromete com o envolvimento de docentes e discentes nas atividades de capacitação dos produtores nos Assentamentos Terra Vista e Sta Cruz, com o objetivo de estruturação da cadeia produtiva de plantas medicinais nativas e adaptadas, assim como na manipulação e produção de fitoprodutos. Serão organizadas oficinas de capacitação em boas práticas de manipulação e pré-beneficiamento de plantas medicinais; cultivo, manejo e tratamentos culturais de plantas medicinais; produção de fitocosméticos, fitoterápicos e insumos farmacêuticos vegetais. O envolvimento de discentes nas atividades de capacitação deve auxiliar no processo de aprendizado prático de alguns componentes curriculares (p.ex. Diversidade Vegetal; Plantas Medicinais; Produtos Não-Madeireiros, etc.) e na formação continuada dos mesmos, além de despertar o comprometimento humano com a diminuição das disparidades sociais.

Palavras-chave: Plantas medicinais; sistemas agroflorestais; Mata Atlântica

Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC e soberania alimentar no sul da Bahia

Autor: Jomar Gomes Jardim - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Alessandra Quirino Bertoso dos Santos Jardim - Universidade Federal Rural de Pernambuco; José Lima da Paixão - Universidade Estadual de Santa Cruz

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) foi um termo criado para designar as plantas exóticas ou nativas, que podem ser usadas na alimentação, porém menos conhecidas do público em geral. O projeto “Alimentação saudável utilizando como base as Plantas Alimentícias Não Convencionais – PANC” teve como objetivo principal promover o uso das PANC como fonte de alimentação saudável às populações tradicionais da região sul da Bahia. Para tanto, foram organizadas oficinas e palestras em assentamentos, aldeias indígenas e em uma propriedade de agricultores familiares. As oficinas duravam todo o dia e tinham início com uma caminhada com os agricultores/as e participantes nos agroecossistemas das propriedades para reconhecimento e colheita do material a ser utilizado. Após a colheita, os materiais eram preparados de forma coletiva em cozinha cedida pela comunidade. Foram organizadas seis (6) oficinas e duas palestras em aproximadamente quatro anos de atividades e teve a participação c. 500 pessoas, seja no preparo ou na degustação dos alimentos, e incluiu estudantes, agricultoras/es, professores e público em geral, jovens e adultos. Foram preparados mais de 15 receitas destacando-se as moquecas, caldos, farofas, saladas, pães e sorvetes. Muitos dos alimentos preparados nas oficinas, os agricultores/as tinham conhecimento desde seus pais e avôs, porém com frequência eles relataram que, o uso destes se dava apenas em época de escassez. Entretanto, na avaliação da maioria se tratava de alimentos saudáveis e de qualidade e geralmente abundantes. Concluímos que alimentos utilizando as PANC são importantes para ampliar a variedade na alimentação dos agricultores, reduzir os custos e a dependência dos alimentos industrializados, além de manter a cultura.

Palavras-chave: Alimentação saudável; Agroecossistemas; Agricultura familiar.

Feira da agricultura familiar na UFSB: integração social por meio da agroecologia

Autor: Frederico Monteiro Neves - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autor: Dirceu Benincá - Universidade Federal do Sul da Bahia

A agroecologia propõe a produção de alimentos em bases sustentáveis e que valorize a permanência da agricultura familiar no campo, superando o modelo agrícola tradicional. Para seu avanço e consolidação é fundamental a aproximação entre agricultores e consumidores, sendo que as feiras urbanas têm o potencial de fomentar este ciclo virtuoso entre a agroecologia, a agricultura familiar e o consumo de alimentos saudáveis. Neste contexto, este trabalho apresenta a experiência de um projeto de extensão que está sendo desenvolvido no Campus Paulo Freire da UFSB, que tem como objetivo principal promover a interação entre a universidade e a sociedade por meio da agroecologia e do diálogo com movimentos sociais do campo. O projeto teve início em novembro de 2017, quando por meio de metodologia participativa foi iniciada a construção, conjuntamente com assentados do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra do extremo sul da Bahia, de uma proposta de feira para potencializar a comercialização de alimentos agroecológicos produzidos nos assentamentos. Desse diálogo definiu-se a periodicidade quinzenal e a forma de organização da feira, tendo entre seus princípios a agroecologia, a agricultura familiar, a economia solidária e a sustentabilidade. A primeira Feira da Agricultura Familiar ocorreu no dia 06 de abril de 2018, já tendo ocorrido 30 edições da Feira desde então, com média de participação de 12 feirantes e um público de cerca de 100 pessoas em cada feira. 20 estudantes de graduação da UFSB já integraram este projeto. Em várias edições da Feira foram realizadas atividades de formação e artísticas que buscam fomentar o debate em torno da agroecologia. Entre os desafios encontrados para o fortalecimento da agroecologia na região está a sensibilização da sociedade sobre a importância da alimentação saudável e de origem agroecológica e o fortalecimento da geração de renda nas comunidades do campo que vivem o paradigma agroecológico.

Palavras-chave: Diálogo de saberes; Extensão Universitária; Agroecologia.

Semana nacional de ciência e tecnologia - “ciência para redução da desigualdade” no CUNI de Ibicarai-BA

Autora: Khétrin Silva Maciel - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Luísa Oliveira Pereira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rafael Henrique de Freitas Noronha - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rodrigo Moreira Brito - Universidade Federal do Sul da Bahia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT foi estabelecida pelo Decreto de 9 de Junho de 2004 sob a coordenação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). A SNCT aproxima a Ciência e Tecnologia da população, promovendo eventos que congregam instituições a fim de realizarem atividades de divulgação científica em todo o País. Desta forma, objetivou-se divulgar e tornar acessível o conhecimento científico através de palestras, oficinas e relatos de experiências com o tema “Ciência para redução da desigualdade” aos estudantes do CUNI de Ibicarai da Universidade Federal do Sul da Bahia, estudantes do ensino médio, professores e funcionários do Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães e a população de Ibicarai. A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) oferta programas de ensino superior mediado por tecnologias na Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI), atendendo a localidades com mais de 20.000 habitantes e com mais de 300 egressos do ensino médio, e em bairros de baixa renda, assentamentos, aldeias indígenas e quilombos. Os Colégios Universitários funcionam preferencialmente em turno noturno, em instalações da rede estadual de ensino médio. A SNCT foi realizada no CUNI de Ibicarai juntamente com os alunos do ensino médio, funcionários e professores do Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães e a população de Ibicarai - BA no qual aconteceu no período de 16 a 19 de outubro de 2018 com palestras, oficinas, relatos de experiências e um desafio no último dia. A SNCT apresentou uma linguagem acessível à todos, por meios inovadores que estimulou a curiosidade e motivou a população a discutir as implicações sociais da Ciência, além de aprofundarem seus conhecimentos sobre o tema “Ciência para redução da desigualdade”.

Palavras-chave: Evento; Conhecimento; Linguagem acessível

Levantamento das características físico-químicas da água de poços subterrâneos nas comunidades rurais de Acuípe e Lençóis, localizadas na região sul da Bahia

Autora: Rita de Cascia Avelino Suassuna - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Davi Bispo dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Joseane Maria Silva Soares - Universidade Federal do Sul da Bahia

Nas zonas rurais, o abastecimento de água na maioria das vezes é inexistente, trazendo consequências negativas para a saúde da população. Nesse sentido, esse projeto teve como objetivo o diagnóstico da qualidade físico-química da água de poços subterrâneos rasos nas comunidades rurais de Acuípe e Lençóis (BA), envolvendo as comunidades dessas localidades, na etapa de identificação dos poços. Foram estudados dez poços em Acuípe e treze em Lençóis e os parâmetros analisados foram: pH, temperatura, oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, sólidos totais dissolvidos (STD), salinidade e potencial de oxi-redução. Observou-se que os valores de pH oscilaram em torno do neutro e as concentrações de oxigênio dissolvido foram baixas (variando entre 1 e 4 mgL⁻¹), características de águas subterrâneas. À medida que a concentração de STD na água foi elevada, ocorreu uma elevação nos valores de condutividade elétrica e vice-versa, ratificando a relação entre esses dois parâmetros. A concentração máxima de STD variou entre 350 mg L⁻¹ e 450 mg L⁻¹ e não foi superior ao valor máximo permitido (1000 mg L⁻¹) pela Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde. A salinidade da água nos poços nas duas comunidades foi baixa (valor máximo 0,2 mg L⁻¹), o que caracteriza a água como doce e não viabiliza a utilização dessa água. Quanto ao potencial de oxi-redução, observou-se que em três poços localizados em Acuípe houve uma redução desse parâmetro, sugerindo alteração da qualidade da água por matéria orgânica, já que os poços estão localizados em área de manguezal. Em Lençóis, isso ocorreu em dois poços. Do ponto de vista físico-químico, foi possível concluir que a água dos poços estudados não apresentou qualidade duvidosa. Mas, a fim de oferecer uma maior proteção sanitária às comunidades rurais, elas foram informadas sobre a utilização da filtração caseira com desinfecção e/ou fervura da água.

Palavras-chave: Comunidades rurais; Poços subterrâneos; Parâmetros físicoquímicos.

Horta de plantas curativas e condimentares no Campus Sosígenes Costa da UFSB: relato de experiência

Autora: Michele Cristina Maia - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Gabriel Vila Verdes Nunes - Universidade Federal do Sul da Bahia;
Florisvalda da Silva Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia

A instalação de uma horta de plantas curativas (medicinais) e condimentares no campus Sosígenes Costa da UFSB faz parte do projeto de caráter extensionista "Práticas Ecológicas no Campus Sosígenes Costa da UFSB", coordenado pela professora Florisvalda da Silva Santos e atualmente tem a participação voluntária de Gabriel Vila Verdes Nunes (Bacharelado Interdisciplinar em Ciências) e Michele Cristina Maia (B. I. em Saúde), estudantes da UFSB. A horta tem servido para capacitação da comunidade acadêmica e externa no entendimento, na reflexão e análise das práticas relacionadas à sustentabilidade e à qualidade de vida tendo como método o cultivo de plantas em sistema agroecológico. Em 2018, ela serviu para realização de duas atividades de capacitação: Minicurso "Hortas Comunitárias – instalação e manutenção dentro dos preceitos agroecológicos" e a Oficina "Compostagem". O público alvo foi composto por pessoas da comunidade externa interessadas no assunto, estudantes e servidores terceirizados do Campus. Em 2019, a horta também está sendo incluída no itinerário de visitantes do Jardim Botânico Floras da UFSB que tem recebido centenas de visitantes neste ano. A horta, além de um espaço de visita e educação ambiental para a comunidade externa, serve de suporte para diversas atividades acadêmicas relacionadas com o tema agroecologia e saúde, e é fonte de material para chás usados tanto como bebida como para remédios. A horta é composta de canteiros com dez diferentes espécies conhecidas como camomila (*Chamomilla recutita* Linnaeus); mastruz (*Chenopodium ambrosioides* Linnaeus); folha-da-fortuna (*Kalanchoe pinnata* Lam.); arruda (*Ruta graveolens* Linnaeus); boldo-da-terra (*Plectranthus barbatus* Andrews); Romã (*Punica granatum* Linnaeus), hortelã-grosso (*Plectranthus amboinicus* (Lour Spreng); manjeriço (*Ocimum gratissimum* Linnaeus); boldo-falso (*Plectranthus ornatus* Codd) e erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.). O cultivo é agroecológico e seu maior desafio é produzir composto

orgânico para a nutrição das plantas e ampliar o espaço para inserir novas espécies a serem cultivadas.

Palavras chaves: Horta Medicinal; Agroecologia; Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO

Carolina Maria de Jesus: Uma Leitura Crítica sobre a Vida Favelada

Autora: Rosângela Cidreira De Jesus - Universidade Federal do Sul da Bahia

O projeto visa apresentar a UFSB à educação básica, um descortinar da universidade para a sua comunidade, apoiando-a com projetos, leituras e trocas culturais. Assim, permite aos participantes conhecer a proposta pedagógica da UFSB, ampliando os seus conhecimentos com a prática de leituras críticas e, principalmente, a socialização de conhecimentos e a visita a um espaço novo que promete descobertas e aprendizados. CAROLINA MARIA DE JESUS: UMA LEITURA CRÍTICA SOBRE A VIDA FAVELADA é o primeiro encontro que a universidade propõe com a educação básica para atender a essa comunidade nas suas reflexões e nas suas pesquisas. Nesse primeiro momento, o encontro favorece reflexões sobre as questões relacionadas, prioritariamente, às relações de poder de quem se encontra à margem, numa vida favelada. Justificativa: O livro Quarto de Despejo tornou Carolina Maria de Jesus conhecida mundialmente na literatura, e em especial na literatura brasileira. O livro/diário relata a rotina de uma catadora de papel, moradora da favela, mãe solteira e negra que passou a escrever nos cadernos que encontrava no lixo e tinha o sonho de ser reconhecida como escritora. Carolina descobriu, ainda na década de 60 quando lançou Quarto de Despejo, que as palavras não mudam o mundo, mas que ajudam a contá-lo. E Carolina soube contar as relações sociais e de poder existentes no mundo com maestria, estilo e profissionalismo. Ela conseguiu abordar assuntos como a fome, as mazelas da vida na favela, consciência racial, política e de classe. Sua escrita é mais do que uma necessidade estética, é uma necessidade existencial porque se ela para de escrever, ela para de viver, como ela mesma relata, tratando também do tema da morte e suicídio como solução para o

fim da fome. A literatura de Carolina era muito pessoal, assim, sua maneira de escrever foi diretamente influenciada pelas suas vivências, mas especialistas ressaltam que as suas particularidades não a afastam da tradição literária. As discussões críticas deverão ocorrer inicialmente na UFSB envolvendo alunos dos diversos cursos relacionados à temática (BI-Humanidades, LI-Ciência Humana, LI-Linguagens). Estes alunos serão convidados a participar da segunda fase do projeto, levando a discussão para os alunos do Ensino Médio. Neste momento, o bolsista do projeto deverá acompanhar as discussões, preparando-se para auxiliar os responsáveis no momento de leitura crítica com os alunos da rede pública de Ensino Médio. Num segundo momento, as discussões serão levadas a, ao menos, 3 (três) Escolas Estaduais do município de Itabuna, envolvendo alunos do Ensino Médio. O bolsista do projeto auxiliará os responsáveis pelo projeto e demais alunos voluntários a organizar as discussões nas Escolas Estaduais. Fundação Teórica: A obra de Carolina contempla várias reflexões da vida, reflexões que se destacam contextualizadas num perfil de mulher negra e solteira numa sociedade dos anos 50/60, inclusive a dominação patriarcal usada como violência simbólica abordada por Bourdieu em sua obra *A dominação Masculina* (1998). Carolina consegue perpassar por essa violência ao fazer denúncias abertamente aos políticos da época e até mesmo à igreja (Deus), sendo ela semianalfabeta, mas com um grau de letramento como prática social incrível ao ponto de relatar sobre as mazelas da favela e os jogos de politicagem em seu diário. Ela relata que teve político que a procurava para discursar na favela a favor da campanha dele. Carolina fez críticas inteligentes a esses políticos, sabendo ela que eles iam até a favela só quando precisavam dos votos, mas depois que ganhavam, esqueciam deles e nunca mais voltavam e nem fazia nada por eles, muito menos pela fome que eles sentiam. Ela sabia dos interesses dos dominantes e não se deixava enganar por eles. Ao possuir pensamentos feministas, ela se torna uma, de forma inconsciente, no qual se impunha como mulher que trabalhava e mantinha o papel de mãe solteira. Ela possuía seus desejos, mas tinha a convicção que não queria ser como as mulheres que eram casadas na favela, que apanhavam dos maridos, não tinham a liberdade de ir e vir quando quisessem e trabalhar quando precisasse para dar a comida aos filhos; assegurar a sua liberdade como mulher, mãe, escritora e trabalhadora eram os ideais de Carolina pois sabia que somente ela poderia mudar a própria realidade, como Simone De Beauvoir explica em seu livro “É pelo trabalho que a mulher conquista sua dignidade de ser humano.” (DE BEAUVOIR, 1970, *O Segundo Sexo*). Carolina muitas vezes retrata a fome

metaforicamente, inclusive dando a ela, uma cor específica: amarela. Carolina menciona em seu diário que os políticos nunca iriam saber o que é a fome e ela propõe que aos políticos que fossem eleitos, deveriam ter passado fome em algum momento da vida, só assim eles iriam ter mais simpatia com os pobres. A morte por suicídio por causa da fome é muitas vezes relatada em seu diário, a fazendo pensar na morte como uma solução para ela e também relatou matar os filhos para que eles não sofressem mais nesse mundo cruel. Assim como Simone De Beauvoir cita em sua obra “A morte parece menos terrível quando se está cansado” (DE BEAUVOIR, 1954, Os Mandarins). Carolina com sua profundidade e simplicidade colaborou com a literatura brasileira e mostrou como as relações de poder acabam beneficiando alguns e prejudicando, inclusive matando, outros. Metodologia: Os Círculos de Leitura são inspirados nos Círculos de Cultura de Paulo Freire, ambos podem trabalhar questões centrais do cotidiano e da realidade humana. Assim, numa universidade, com jovens e adultos, o Círculo de Cultura se torna uma proposta coerente e adequada ao modelo pedagógico, contrapondo-se ao modelo elitista de aprendizado da educação. Os estudantes da Educação Básica participantes do Círculo de Leitura devem ser preparados previamente para a sua participação ativa no Círculo. O Círculo, em sua primeira fase voltada ao público interno, poderá ser realizado no Auditório da Reitoria e, antes da concretização, sugere-se que os participantes assistam ao documentário sobre Carolina Maria de Jesus, disponível na internet. A partir da leitura da obra, será trabalhada a reflexão em grupo sobre os temas abordados. Os alunos da UFSB serão convidados a participarem como voluntários na segunda fase do projeto, levando as discussões aos alunos das Escolas Estaduais. Deverá ser feito o contato com as direções das Escolas Estaduais envolvidas para permitir a utilização dos próprios equipamentos, evitando o deslocamento dos alunos do Ensino Médio e levando a Universidade, com suas discussões e reflexões, até eles.

Práticas de Leitura e Escrita Acadêmica

Autora: Keila Mara De Souza Araujo Maciel - Universidade Federal do Sul da Bahia

É possível que a maior carência no que se refere às habilidades com a língua materna seja a escrita. As dificuldades também estão presentes entre os estudantes da universidade, que, oriundos de um sistema de ensino pautado na gramaticalização da língua, suas estruturas e regras, dispõem de pouco tempo e atenção para a prática da escrita de textos com orientação adequada de professores (MARINHO, 2010, p. 2). Diante dessas limitações, as universidades, para dar sequência aos seus currículos, tendem a solicitar textos mais simples, destinados, principalmente, a monitorar a leitura dos discentes, a exemplo do resumo, do fichamento e da resenha crítica. Durante a graduação são poucos os momentos em que, ao aluno, é posto o desafio da escrita de artigos, por exemplo. Muitos cursos adotam esse gênero como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. Devido à falta de conhecimento dos elementos e direcionamentos discursivos que são necessários aos artigos críticos e científicos, segue-se o velho método do modelo. Essa prática atende às necessidades mínimas e urgentes, no entanto, tende a solidificar moldes e a automatizar a escrita, que passa realmente a adotar o caráter de produção, cada vez mais distante da reflexão crítica individual e das habilidades de criação. Diante dessas condições, o estudo permanente de estudo do texto acadêmico e da língua portuguesa torna-se imprescindível no percurso de solidificação da universidade enquanto espaço de produção e difusão de conhecimento. O projeto destina-se a estudantes da LI – Linguagens e todos os cursos oferecidos pelo CJA (incluindo alunos da Formação Geral), que tenham interesse em aprimorar a escrita dos gêneros acadêmicos, ao mesmo tempo em que se aprofunda o estudo da língua portuguesa. Resumo: O curso pretende refletir sobre a escrita na universidade e contribuir para o letramento acadêmico, concentrando-se no desenvolvimento de práticas de produção de textos de gêneros discursivos próprios da universidade, com atenção às etapas importantes como leitura, planejamento, escrita e reescrita. Com a proposta de estudo permanente, o projeto de extensão espera contribuir para o aprimoramento da formação superior, alinhando-a às demandas da pesquisa, para formar profissionais aptos a escrever sobre suas práticas de trabalho e de investigação de cunho reflexivo/científico. Dessa maneira, ao movimentar a produção escrita na UFSB, o projeto busca ampliar o senso de responsabilidade presente na função assumida em comunicar à sociedade o conhecimento que se constitui no ambiente universitário. Metodologia: Nos encontros pretende-se discutir, ler e analisar os métodos, funções e necessidades de cada gênero acadêmico, entre eles o resumo, o fichamento, a resenha acadêmica, a monografia, o TCC, a dissertação e a tese. Além desses gêneros

tradicionais do meio universitário, estudaremos o ensaio e sua maior abertura para a reflexão individual, em vez de privilegiar a investigação de cunho prioritariamente revisionista e bibliográfico. Os gêneros acadêmicos estarão em pauta para estudo da composição estrutural, das funções reflexivas, argumentativas e investigativas que essas formas textuais propõem comunicar. Ao final da discussão sobre o gênero selecionado para cada etapa, os alunos irão produzir, individualmente ou em dupla, um texto como forma de avaliação e prática. Na semana seguinte, o trabalho estará centrado em revisar aspectos morfossintáticos da língua portuguesa e fatores da textualidade, a partir de dados apontados nos textos dos alunos para, assim, direcionar a reescrita das produções textuais. Com esta sequência de ações, espera-se contemplar todas as etapas da escrita de investigação teórico-científica, reduzir dificuldades com a língua portuguesa, preparar os alunos para que se tornem escritores e revisores de textos acadêmicos, formando um grupo capaz de impulsionar a produção e publicação de textos na universidade. Na fase final do projeto, os integrantes irão participar do fechamento de um projeto previamente organizado, que visa oferecer a estudantes das séries finais do Ensino Fundamental e a estudantes do Ensino Médio das escolas públicas, um curso de produção de textos, pautado na importância da escrita e reescrita dos textos. Os discentes, então, irão atuar como ministrantes dos cursos e minicursos, além de trabalhar na leitura e revisão de textos dos estudantes do projeto, acompanhando e avaliando também a escrita da segunda versão de cada trabalho.

Slam: uma ferramenta emancipatória artístico-política para as classes periféricas e suas rupturas com a poesia tradicional

Autora: Ananda Stephany Rocha Torquato - Universidade Federal do Sul da Bahia

O presente trabalho refere-se à uma pesquisa em andamento que trata das potencialidades do slam enquanto ferramenta emancipatória de caráter artístico-político para as classes periféricas e suas rupturas com a poesia tradicional. A utilização de um movimento poético-periférico pela população marginalizada como forma de reivindicação é aqui visto como um

meio ideal de fortalecimento do poder discursivo e retórico deste. Tem-se como objetivo, então, a análise do poder político da palavra sob um viés da sociolinguística, suas relações com o pensamento de Michel Foucault e a produção poética periférica enquanto lugar de manifestação das aflições coletivas das classes marginalizadas. Procura-se, desta forma, desvendar quais as implicações do rompimento com o poético tradicional para as classes desfavorecidas no âmbito do fortalecimento discursivo e seus efeitos na construção identitária e de estima desta população. Vê-se que se trata, também, do apoderamento de uma ferramenta poética que busca o empoderamento de indivíduos segregados e desmerecidos socialmente. O método utilizado envolve consultas bibliográficas em artigos acadêmicos, textos e livros, além de diálogos com a comunidade de hip-hop local, a fim de ambientar o estudo no contexto regional. Dentre os resultados parciais, têm-se a constatação da marginalização destes movimentos alternativos e a desvalidação do valor poético do slam pela elite, por este não seguir os padrões vinculados à academia. Ademais, constata-se a transfiguração dos saraus, lugares em que acontecem as batalhas de slam, em espaços dramaturgicos em que a população periférica reivindica a sua capacidade e direito na fruição do estético que retrata a sua própria realidade.

Palavras-chaves: Slam; Sociolinguística; Foucault.

Living drama: práticas teatrais em contextos de ensino e aprendizagem de língua inglesa

Autora: Caroline Rezende Caputo - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Pedro Henrique Gomes Pereira - Universidade Federal do Sul da Bahia;

Steffany Santos de Oliveira - Universidade do Sul da Bahia

As atividades teatrais podem promover um sentimento de pertencimento, integrando no processo educacional os alunos que chegam à sala de aula com dificuldades para aprender uma língua estrangeira. Nessas atividades, não é o talento que está em foco, mas a capacidade de experienciar um texto em língua inglesa através de uma encenação. Assim, torna-se importante analisar de que maneira o teatro, como arte dramática, pode contribuir para a (re)apropriação e para o (re)conhecimento de valores pessoais no processo de

aprender, já que pode propiciar a otimização da competência em língua inglesa, auxiliando os estudantes a quebrarem barreiras emocionais que interferem no processo de aprendizagem de uma segunda língua. O projeto objetiva propor uma nova forma de aprendizado da língua inglesa, buscando a motivação dos alunos da UFSB e de instituições educacionais da cidade de Teixeira de Freitas, Bahia, no aprendizado da língua inglesa através da expressão corporal em apresentações teatrais a partir de textos literários ou não literários. Em síntese, o presente projeto de extensão baseadas em leituras de textos em língua inglesa e escrita de atividades teatrais, pode contribuir para o aperfeiçoamento de metodologias eficientes de aprendizagem de língua inglesa e, conseqüentemente, para o aprimoramento da formação do aluno das Licenciaturas e Bacharelados Interdisciplinares da UFSB. Nesse sentido, as atividades teatrais como a peça “The Three Musketeers” e o musical “Last Summer Friends” desenvolvido pelos extensionistas do projeto, favorece ao desenvolvimento da imaginação e da emoção, fortalece a habilidade de improvisação e trata de assuntos que emergem do dia a dia. Tais atividades geram muita energia, divertimento e alegria, assim como integram a mente, o corpo, as emoções a caminho da aprendizagem da língua inglesa e das habilidades de relações interpessoais.

Palavras-chave: Inglês; Motivação; Teatro.

Educação e sustentabilidade em uma escola estadual de Teixeira de Freitas – Bahia a partir de ações educativas

Autor: Daniel Naaman Cerqueira - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Liziane Martins – Universidade Federal do Sul da Bahia; Moacyr Tavares da Silva Neto – Universidade Federal do Sul da Bahia; Thaís Alves Pereira – Universidade Federal do Sul da Bahia; Clara Emanuelle Alves Leal – Universidade Estadual da Bahia; Mariana Barbosa de Pinho – Universidade Federal do Sul da Bahia; Plínio Nossa Santos – Universidade Federal do Sul da Bahia

Este projeto envolve atividades extensionistas utilizando Metodologias Ativas em uma escola estadual de Teixeira de Freitas - Ba, de modo a investigar como a ação pedagógica

associada a construção participativa de materiais didáticos, através destas metodologias, potencializam a aprendizagem dos estudantes. Além de viabilizar o desenvolvimento de uma escola sustentável e reflexiva, a partir da formação de agentes virtuosos que realizam práticas ampliadas de educação ambiental, propõem-se, por meio de uma abordagem socioecológica, discutir Educação Ambiental através de oficinas pedagógicas para alunos da escola em questão. Além disso, visa realizar ações pedagógicas afim de contribuir para fomentar a formação de profissionais e cidadãos críticos quanto aos modelos ambientais. A pesquisa será dividida em duas etapas: i) aplicação de uma proposta de ensino baseada no uso de Metodologias Ativas que promovam ações sustentáveis, através de quatro oficinas educativas, a priori, para alunos matriculados no Ensino Médio do Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa; ii) avaliação da proposta de ensino aplicada, para verificar a potencialidade das ações extensionistas. A partir desse estudo e ações mitigatórias para o desenvolvimento sustentável da escola, os estudantes serão os atores e autores destas práticas, de modo a potencializar uma visão globalizante sobre a saúde, meio ambiente e suas especificidades. Esperamos contribuir, assim, com o entendimento sobre a importância de considerarmos o uso de Metodologias Ativas nos processos de ensino, bem como reconhecer o valor da relação entre o desenvolvimento integral dos estudantes e práticas que visam explorar suas diferentes habilidades, no sentido de promover mudanças comportamentais e modos de atuação consciente e justificada na sociedade.

Palavras-chave: Metodologias Ativas; Desenvolvimento Sustentável; Ensino de Biologia.

HUMANIDADES

Vivenciando direitos: prática extensionista de educação em direitos

Autora: Carolina Bessa Ferreira de Oliveira - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autor: Thiago Trindade de Almeida - Universidade Federal do Sul da Bahia

O presente trabalho apresenta resultados parciais do projeto de extensão em execução intitulado “Educação em Direitos: universidade e(m) comunidade”. Dentre suas ações, são realizadas oficinas semanais no Complexo Integrado de Educação de Porto Seguro (CIEPS), que integram as atividades do ensino médio integral e recebem o nome de Estação de

Saberes “Vivenciando Direitos”. O objetivo do projeto é contribuir para a multiplicação de saberes jurídicos em perspectiva emancipatória e para a construção de redes que fortaleçam o exercício da cidadania. Entende-se que a extensão universitária é, por excelência, o eixo que pode articular diversas práticas e trocas entre universidade e comunidade e, no caso do projeto, especialmente com a escola pública. Nesse sentido, as oficinas visam propiciar um espaço de diálogo em torno de temas jurídicos de interesse dos estudantes do CIEPS, a fim de estimulá-los a identificar problemas, pesquisar e intervir, fortalecendo a capacidade de tomar iniciativas no sentido de promover o acesso e a defesa de direitos. Metodologicamente, as oficinas apoiam-se em processos circulares de inspiração freireana, metodologias ativas e participativas, com foco na ação cotidiana. Inicialmente, a partir de um encontro de levantamento de expectativas junto a estudantes da escola foram identificados temas de interesse e planejadas dinâmicas que favoreçam o protagonismo dos participantes, o questionamento crítico e o registro dos temas – sempre que possível, buscase expor as produções imagéticas ou escritas no espaço da escola. Dentre os temas, destacam-se: conhecimento sobre as áreas do Direito e o Sistema de Justiça, direitos dos estudantes, direitos das mulheres, racismo e participação social. Assim, as oficinas, que terão finalização em novembro de 2019 e pretende-se continuidade em 2020, demonstram potencial de articulação de atores, construção de diálogos em torno de temas interdisciplinares, bem como espaço de produção de conhecimentos e pontes entre a universidade e a educação básica.

Palavras-chave: Educação; Direitos; Oficinas.

Relato de experiência: vivenciando direitos na escola

Autora: Maria Thayná Severino de Souza - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autor: Pedro Henrique Monteiro da Silva – Universidade Federal do Sul da Bahia

O presente resumo faz parte das experiências obtidas no projeto de Extensão intitulado Educação em Direitos: universidade e(m) comunidade. O projeto tem como objetivo trabalhar a educação em Direitos Humanos no Complexo Integrado Estadual de Porto Seguro, através de oficinas mediadas pelos membros da equipe do projeto, toda semana

serão levados temas escolhidos pelos estudantes para serem trabalhados com dinâmicas e metodologias que envolvam a participação e autonomia dos alunos. A primeira oficina denominada “Como entrar na UFSB; Áreas do curso de Direito; Situações em que devo acionar Advogado ou Justiça” buscou a interação e a troca de experiências entre os alunos do ensino médio, professores e alunos da educação superior, no sentido de proporcionar a troca de ideias e expectativas destes. A partir de apresentações e dinâmicas, a oficina contou com discussões sobre as formas de ingresso na UFSB e a permanência estudantil na instituição, bem como as áreas do curso de Direito. Por meio de divisão dos estudantes em três grupos, conseguimos observar o conhecimento dos alunos sobre os principais atores jurídicos (Advogado(a), Juiz(a) e Promotor(a)). O material produzido nesta oficina além de proporcionar questionamentos, tensões e debate sobre o nosso sistema judiciário, nos traz reflexões sobre o acesso à justiça e quem são as pessoas que ocupam esses espaços de poder. Os questionamentos feitos pelos alunos e a troca de saberes entre os participantes, se mostraram essenciais para as próximas oficinas, pois a partir do primeiro encontro, pode-se traçar os aspectos mais relevantes relacionados à educação em Direitos, a expectativa dos alunos em relação aos objetivos das oficinas e o papel facilitador desempenhado pelos membros da equipe do projeto em questão.

Palavras-chave: Educação; Direitos; Oficinas.

Como atender a uma demanda comunitária sobre como usar o direito?

Autora: Iagda de Jesus Coelho - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autora: Maria Ferreira de Souza - Universidade Federal do Sul da Bahia

O projeto atua conjuntamente com o Projeto de Pesquisa "Pluralismos Jurídicos e Usos Emancipatórios do Direito" no fomento da cultura e do acesso aos direitos no bairro Vila Valdete de Porto Seguro-BA. A partir de um encontro com as lideranças do bairro, foram identificadas demandas de apoio nas seguintes frentes: educação para os direitos, demandas às instituições responsáveis por solucionar problemas de infra-estrutura e no conjunto habitacional, ativação da creche e da escola em tempo integral. Considerando que grupos de pesquisa e de extensão não prestam assessoria jurídica, a maior quantidade de

demandas convergiu para a educação em direitos na escola Valdívio Costa. Esta conexão entre pesquisa e extensão se articula como pesquisa-ação. Assim, é a revisão bibliográfica das extensões já realizadas que embasa a proposta metodológica debatida com as lideranças, sendo essa a primeira atividade do projeto. A revisão partiu da seleção de projetos de extensão sobre Educação e Direitos Humanos em escolas públicas apresentados nos anais de 3 Congressos Nacionais de Extensão Universitária realizados desde a publicação das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, em 2012. Na primeira seleção, entre os artigos publicados na área “Direitos humanos”, os projetos partem do entendimento de que o conhecimento sobre os próprios direitos contribui ao exercício da cidadania e se dedicam a temas variados, dentre os quais se destacam a discussão sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, o combate à violência (diversos tipos) e práticas de tratamento de conflito. Coincidentemente, na reunião com as lideranças do bairro, um dos temas que surgiram foi justamente o da violência (e da intolerância). O tema é desafiador porque agudiza o duplo papel do Direito - promoção tanto de direitos quanto de deveres - e traz à baila interesses que podem ser contraditórios - controle versus autonomia dos sujeitos. Os dados colhidos servirão de suporte para a discussão e elaboração conjunta, com as lideranças, dos temas em específico e do modo em que serão trabalhados na escola, articulando a ênfase em problemas sociais, como índices de violência, bem como no papel do Estado enquanto garantidor de direitos e possibilidades de reconhecimento, contribuindo para o pensamento e a prática das lutas por direitos desta comunidade.

Palavras-chave: Direitos humanos; Movimentos sociais; Educação em direitos; Escola

INTERDISCIPLINAR

“A escola vai ao cinema”: projeto de extensão em gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais

Autora: Rebeca Valadão Bussinger - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Lais do Rosário Moradillo Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia;
Roziene Castro Mota - Universidade Federal do Sul da Bahia

O título "A escola vai ao cinema" é o nome fantasia que caracteriza o projeto de extensão da Universidade Federal do Sul da Bahia iniciado em junho de 2019 no Colégio Estadual Democrático Ruy Barbosa na cidade de Teixeira de Freitas. Utiliza a linguagem do cinema como experiência sensível à promoção de debates e leituras acerca de questões que afetam, especialmente, pessoas e grupos com identidades de gênero e orientações sexuais sexo-diversas. Situa-se no campo de estudos em gêneros e sexualidades que questionam o modelo biomédico de normalização dos corpos bem como os processos que sustentam e normatizam o regime compulsório da heterossexualidade. Como principal objetivo intenta contribuir para a formação de alunos(as) da UFSB e comunidade escolar em questões de gênero, diversidade sexual e relações étnico-raciais a partir da exibição e debate de filmes. Como aspectos metodológicos, destaca-se: Realização de oficinas pedagógicas (sessões de cinema); Realização de registro fotográfico e diário de campo de todas as sessões; Reuniões quinzenais entre discentes bolsistas e professora supervisora para planejamento e avaliação das sessões; Participação ativa nas sessões de filmes e debates. Como resultados esperamos contribuir para: Integrar o corpo discente da UFSB à importância do debate sobre gênero e sexualidade na constituição das relações sociais e humanas; Capacitar discentes bolsistas de graduação à compreensão e problematização do espaço escolar e suas relações com "gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais"; Contribuir com a formação complementar de atores que integram o espaço educacional no tema do projeto; Promover o desenvolvimento local e a parceria universidade-escola pautando-se pela construção de relações sociais mais equânimes e igualitárias. Concluímos apontando a necessidade do debate acadêmico proposto no projeto ao consideramos a crescente onda transnacional anti-gênero que deturpa os sentidos e significados para corpos, sexualidades e etnias a partir da propagação enviesada do ataque à "ideologia de gênero".

Palavras-chave: Gênero; Diversidade; Educação.

CartoZines: Fanzines cartoneros para reflexão sobre resíduos sólidos, consumo consciente e preservação ambiental

Autora: Danielle Barros Silva Fortuna - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Zuliane Batista dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Tãmisa de Jesus Rodrigues - Universidade Federal do Sul da Bahia

O padrão de consumo humano tem provocado impactos ambientais irreversíveis ao planeta. Obsolescência programada, poluição marinha, queimadas, perda da biodiversidade, emissão de gases tóxicos, aumento de resíduos sólidos têm sido alguns dos principais problemas ambientais enfrentados. A educação científica crítica e questionadora atua visando sensibilizar e mobilizar a população a refletir sobre suas próprias ações e buscar novas formas de desenvolvimento, equilibrada e sustentável. A arte pode ser uma vertente de engajamento ecológico ao confrontar o público com informações incômodas através de experiências estéticas. Dentre as expressões artísticas, destacam-se o fanzine e publicações cartoneras - que possuem essa denominação advinda do termo espanhol cartón, que significa papelão. O projeto em andamento tem como objetivo mesclar a liberdade experimental dos fanzines e o ideário da reutilização sustentável do papelão, em que o próprio processo criativo seja um espaço de processos reflexivos, contextualizados à realidade e à problemática ambiental- presentes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ONU),- articulando a ciência e arte de forma poética e cidadã junto a docentes, discentes e catadores/as. O papelão é adquirido por aquisição junto a catadores de resíduos por um valor superior ao oferecido pelas empresas de reciclagem, o qual é utilizado como capa, após ser cortado, pintado e costurado à mão através do trabalho de criação em equipe. Principais ações: Desenvolver três oficinas teórico-práticas através da Abordagem Triangular, a serem realizadas entre outubro e dezembro de 2019, com criação de fanzines cartoneros como estratégia para abordagem e reflexão de temas ambientais; criar Fanzinoteca científica com as produções dos participantes disponibilizando o acervo para toda comunidade, elaborar e-book com todas as etapas da oficina para educadores que queiram replicar a oficina em sua prática profissional, realizar a I Exposição de Fanzines Cartoneros do Sul da Bahia com a exposição da produção criativa das oficinas realizadas.

Palavras-chave: Zine cartonero; Ecoart; Reutilização.

Do Lixo ao Luxo: Educação socioambiental para o consumo ético, consciente, sustentável e inclusivo

Autora: Roberta Scaramussa da Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Mydiã Falcão Freitas - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lais Alves dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rita de Cássia Francisco Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Pedro Henrique Soares dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Cassia geovana Peixoto Cerqueira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Karoline Alves Barreto - Universidade Federal do Sul da Bahia

Os efeitos da degradação ambiental e exclusão social produzidos pela corrida desenfreada mediante avanços técnicos e econômicos tem despertado a preocupação com o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais. O movimento que tem estimulado mudanças nos valores sociais culminou no desenvolvimento de práticas de produção e consumo alternativas como a Economia Solidária, entendida como ferramentas comprometida com os princípios de solidariedade, preservação e inclusão social. Deste modo o projeto de Extensão Do Lixo ao Luxo tem como objetivo promover educação socioambiental a partir do exercício do consumo ético, consciente, sustentável e inclusivo. Suas atividades iniciaram em maio de 2018 e envolveram uma série de ações entre as quais destaca-se a organização do EcoBazar e a criação do Banco Social. O EcoBazar é uma loja na qual são expostos vestuários que foram descartados por seus donos e onde ocorrem as trocas dos créditos sociais por mercadorias. Já o Banco Social é um sistema de informação construído para transformar o material reciclável em créditos sociais (moeda-eco), além de registrar todas as movimentações do Bazar como cadastro de vestuário, clientes, roupas vendidas, quantitativo de material reciclável arrecadado. De maio de 2018 a setembro de 2019 foram realizadas 21 ações de exposições do EcoBazar, além de atividades palestras, rodas de conversas sobre o tema. Participaram das atividades escolas municipais e estaduais, Instituto Técnico Federal, Universidade Estadual da Bahia, abrigo institucional além da comunidade acadêmica da UFSB e público em geral. Fora cadastrados 259 clientes, efetuadas 2.347 trocas. Até o momento foram arrecadados 5.121 kg de material reciclável que é recolhido quinzenalmente pela Associação de Catadores de Material Reciclável de Teixeira de Freitas. Até o momento o projeto tem de mostrado um dispositivo inventivo capaz de acionar outros modos de praticar o consumo e lidar com o material reciclável.

Palavras-chave: Educação socioambiental, consumo, inclusão

Laboratório vivo de práticas sustentáveis: Instituto Inkiri e Ecovila de Piracanga.

Autora: Luana Oliveira Sampaio - Universidade Federal do Sul da Bahia

Este Projeto de Extensão foi finalizado em julho de 2019, teve duração de um ano e foi fruto de uma parceria entre o CFTCI da UFSB e o Instituto Inkiri de Piracanga. A comunidade Inkiri e Ecovila de Piracanga se desenvolveram a partir dos princípios da Sustentabilidade, realizando inúmeros projetos que tem grande sinergia com as atribuições do Curso de Engenharia Ambiental e da Sustentabilidade da UFSB e do curso de Especialização em Engenharia Ambiental e Urbana, tais como: produtos biodegradáveis, saneamento ambiental, compostagem, produção de microrganismos efetivos, energia solar, biodigestores, viveiros de espécies florestais, produção de ervas e temperos, bioconstrução, plantas alimentícias não convencionais, micro usinas, contaminantes emergentes, centro de reciclagem, moeda social/economia cooperativa, comunidade que sustenta a agricultura, comunidade que sustenta a cosmetologia natural, yoga, danças circulares, meditação e alimentação natural. Portanto, esse Projeto de Extensão permitiu a inserção de docentes e estudantes do CFTCI em um cenário que favoreceu o diálogo entre teoria e prática necessário para uma produção de conhecimento que responda a demandas da nossa região e promova desenvolvimento regional com sustentabilidade, estreitando a relação entre a Universidade e seu território de abrangência. Além disso, desenvolvemos atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas com as práticas sustentáveis do Instituto Inkiri e da Ecovila de Piracanga; promovemos vivências comunitárias aos discentes e servidores da UFSB; realizamos um levantamento de demandas da comunidade relacionadas às práticas de sustentabilidade e implantamos ações a partir das demandas levantadas pela comunidade. Adicionalmente, vale ressaltar que, através deste Projeto de Extensão, foi viabilizado o desenvolvimento de outros projetos, por outros docentes e discentes do CFTCI, alguns sendo executados atualmente e outros com prospecção futura.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Comunidade; Inkiri.

MeditAção

Autora: Luana Oliveira Sampaio - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores: Rafael Lima dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Mariana Chequer Novaes de Souza - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lais Andrade da Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia; Jadson Gesteira de Almeida - Universidade Federal do Sul da Bahia; Jucelly Oliveira do Nascimento - Universidade Federal do Sul da Bahia; Gessica Lacerda Bahia - Universidade Federal do Sul da Bahia

O projeto MeditAção foi iniciado formalmente na UFSB em agosto de 2017, é de fluxo contínuo, e tem como principal objetivo oferecer um espaço de promoção da paz e do autoconhecimento através da prática de meditação Anapana. Anapana é uma técnica de meditação silenciosa, que consiste na observação da respiração natural. É uma prática simples e acessível a todos/as, que pode nos preparar para outra técnica de meditação silenciosa, que vai mais fundo no processo de autoconhecimento, que é a meditação Vipassana. Sendo assim, neste projeto buscamos nos desenvolver na prática de Anapana, considerada a introdução a prática de Vipassana. Além disso, esperamos que por meio das nossas ações passe a haver uma maior integração e cooperação entre estudantes, professores, técnicos administrativos, terceirizados e visitantes. Através deste projeto, este público tem acesso a estudos e reflexões sobre este conhecimento milenar produzido em antigas tradições de diversos povos. Esta prática pode favorecer o exercício da concentração e da criatividade, além de resignificar os nossos espaços educacionais, promover saúde mental e favorecer as nossas relações intra e interpessoais. Adicionalmente, quando algum/a participante deseja se aprofundar na prática, neste projeto, ele/a tem acesso às orientações necessárias para fazer um curso de Vipassana, ou, quando há interesse em conhecer outras técnicas, recebe indicação de outros locais na região onde pode ser orientado/a neste sentido. A equipe deste projeto é formada, atualmente, por 6 estudantes, uma docente e uma servidora TAE. Esta equipe tem realizado eventos, práticas semanais de Meditação Anapana e criou um setor de livros de Meditação na Biblioteca da UFSB/CJA.

Palavras-chave: Meditação; Anapana; Autoconhecimento.

Título: UFSB no AR, a Experiência Discente

Autor: Thiago Campeche Gama - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Mateus Alexander Campeche Gama - Universidade Federal do Sul da Bahia;
Tarcizo Vieira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Juliana Pereira de Quadros -
Universidade Federal do Sul da Bahia

O Projeto de Extensão UFSB no AR, a Experiência Discente é uma ação em parceria com a Rádio Porto Brasil FM 88.7, que abriu espaço para um quadro do mesmo nome: “*UFSB no AR*”, onde docentes e discentes da UFSB conversam com o locutor sobre o que é desenvolvido pela universidade e como tais ações se relacionam com o cotidiano da comunidade. Este projeto surgiu com o intuito de promover uma maior conexão da universidade com a comunidade local de Porto Seguro, buscando a inserção dessas pessoas nesta instituição de ensino que, pelo fato de ser recente, ainda possui pouca visibilidade por parte da população. Na última pesquisa de audiência desta rádio, em 2017, foi diagnosticada uma audiência média de 45.000 ouvintes. Por meio deste projeto utilizamos a rádio e suas interfaces digitais (Facebook, Instagram) como uma plataforma de contato com os cidadãos. Com esse recurso, o quadro UFSB no AR divulga semanalmente os cursos de primeiro, segundo e terceiro ciclos oferecidos no *Campus Sosígenes Costa*, projetos de pesquisas de diversas temáticas desenvolvidas na instituição, atividades de extensão promovidas pela UFSB, sempre focado no objetivo principal que é divulgar a universidade e despertar o interesse da comunidade local. É de extrema importância ressaltar o envolvimento dos discentes nesse quadro, dando voz aos principais atores de uma universidade, estabelecendo laços diretos com a comunidade, apresentando seus projetos, pesquisas e atuações. Desta forma, os alunos trazem suas experiências enquanto estudantes, externando seus trabalhos e suas preocupações com a realidade na qual está inserido. Acredita-se que esta troca de experiências, através de uma linguagem mais próxima, seja capaz de cativar a população e, por identidade incentivar outros estudantes de médio a se inserirem também na universidade e que eles tenham a partir dela uma ferramenta de ascensão social.

Palavras-chave: Universidade; Comunidade; Inserção; Discentes; Visibilidade.

Capoeira na UFSB: encontros com os saberes corporificados

Autora: Lia Valente Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores: Matheus Lopes da Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia; Bruno Lopes Ribeiro – Universidade Federal do Sul da Bahia

Este artigo visa apresentar resultados e reflexões sobre o desenvolvimento do projeto de extensão “Capoeira na UFSB” proposto no período de maio de 2018 até julho de 2019. O projeto idealizado e dirigido pela Prof. Dra. Lara Machado, se propôs a incluir o corpo entre as competências interdisciplinares trabalhadas na Universidade Federal do Sul da Bahia, através do jogo da capoeira. A experiência inédita de trabalhar com as habilidades do corpo nesta instituição, trouxe a cada aluna/o uma transformação particular na relação entre corpo e racionalidade, nas suas habilidades sociais e cognitivas. Os resultados demonstrados foram obtidos por meio de depoimentos colhidos entre os participantes do projeto. Este artigo também revelará as reflexões que surgiram a partir deste questionamento, e tratará de considerar os resultados positivos e não esperados para próximas experiências de extensão.

Palavras-chave: Capoeira; Saberes Corporificados; Educação;

Ciência, tecnologia e educação: a produção de um PC sobre uma pesquisa com professores do ensino básico

Autora: Camila Salgado de Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Manoela Almeida dos Santos – Universidade Federal do Sul da Bahia; Eliseu Alves da Silva – Universidade Federal do Sul da Bahia

Na atualidade, a ciência e a tecnologia influenciam quase a totalidade das nossas atividades cotidianas. Na escola isso não é diferente e, por essa razão, um estudo foi realizado com

professores do ensino básico de Teixeira de Freitas para compreender as relações entre ciência, tecnologia e educação. Neste trabalho, buscamos discutir o processo de produção de uma notícia de popularização da ciência (PC) a partir do trabalho original realizado com os professores da rede de ensino. Como etapas do trabalho, primeiro buscamos entender o conteúdo do texto original (pôster apresentado na SNCT 2018) para a redação da primeira versão do texto de PC e elaboração de perguntas para a realização de entrevistas com as fontes internas (autores da pesquisa) e externas (professores e comunidade escolar). Na sequência, de posse dos depoimentos das fontes, foi realizada uma triagem do material gravado para a seleção das inserções das vozes dos participantes adicionais no texto. Esta primeira etapa foi realizada com base na representação esquemática das notícias de PC elaborado por MOTTA-ROTH; LOVATO (2009). Por fim, produzimos imagens para ilustrar o conteúdo do texto e alinhar a representação verbal e visual aos propósitos do texto midiático: captar a atenção do leitor e promover uma leitura rápida e informativa do tema em discussão. Para a produção e seleção das imagens nos valem da perspectiva da Gramática do Design Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006). O trabalho de produção da notícia ofereceu, entre outras, possibilidades de aprendizado da língua em situação real de uso, de acesso a novas formas de comunicar, mais fluídas do que aquelas do jargão acadêmico, e de dar voz aos professores da escola que vivenciam situações diárias de uso da ciência e da tecnologia e que, muitas vezes, são silenciados pelas formas de divulgação de pesquisas que enfocam seus contextos e fazeres.

Palavras-chave: Língua inglesa; Produção de notícia de PC; Texto midiático

Asas Livres: (re)conectando aves e indivíduos

Autora: Laura Rocha Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Adriana Rozan Prestes - Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio). Parque Nacional do Alto Cariri; Carlos Francisco Sommer - Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio). Parque Nacional do Alto Cariri; Elfany Reis do Nascimento Lopes - Universidade Federal do Sul da Bahia

O Parque Nacional do Alto Cariri (PARNA Alto Cariri), localizado no município de Guaratinga - Bahia, é uma unidade de conservação (UC) criada em 2010 com o objetivo de proteger a biodiversidade e os recursos hídricos. Entretanto, a ausência de uma percepção ambiental da comunidade local tem gerado uma série de entraves socioambientais, dentre eles, a caça predatória. Buscou-se apresentar o projeto socioambiental de educação ambiental em uma escola pública da educação básica no povoado de Monte Alegre, localizada entorno do PARNA, bem como o levantamento sistemático dos estudos científicos caça predatória no país e em unidades de conservação. Foram consultadas bases de dados acadêmicas do Periódico Capes e Scielo, utilizando descritores do tipo "caça", "caça de animais silvestres", "unidades de conservação" e "Parque Natural" e sendo levantados os autores, a cidade, o estado, a UC, % de animais capturados e/ou sacrificados pela caça, % de comunidade atendida para orientação quanto a caça, etc. A estrutura do projeto está organizada em três etapas: sensibilização dos estudantes; atividades educativas, tais como a participação dos estudantes em jogos didáticos e lúdicos, e a confecção de bebedouros para as aves; e por último a exposição temática. Em relação aos estudos levantados, cerca de 23 milhões de animais silvestres de ao menos 20 espécies diferentes foram abatidos na Amazônia para suprir o consumo de couro e pele. No projeto, o foco é refletir e sensibilizar para a importância da proteção das espécies de aves e o seu valor ambiental na biodiversidade terrestre, com isso, quatro temas serão abordados nas atividades: Conheça as aves; Ecologia e Adaptações; Principais Ordens; e Conservação e Serviços Ecossistêmicos. Um dia de campo para observação de aves no PARNA e uma Exposição na praça municipal para sensibilização da comunidade local serão realizadas. O Asas Livres é uma ação educativa de mobilização para a conservação ambiental em áreas protegidas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Fauna Silvestre; Caça Predatória.

Sistema Econômico Local Universitário (SELU)

Autora: Luana Oliveira Sampaio - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores: Letícia Rigatti Ramires Barcellos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Isabele Silva Wense - Universidade Federal do Sul da Bahia; Leonardo Nunes Menezes - Universidade Federal do Sul da Bahia

O projeto tem como principal objetivo implantar uma moeda social virtual na comunidade acadêmica da Universidade Federal do Sul da Bahia, campus Jorge Amado (UFSB/CJA), estabelecendo um Sistema Econômico Local Universitário (SELU), seguindo os princípios da Economia Solidária. Este projeto está vinculado ao Componente Curricular (CC) “Dinheiro e Sociedade”, que propõe refletir sobre o dinheiro e seu papel social, estudar Economia Solidária, conhecer processos de criação de Moedas Sociais e de Sistemas Econômicos Locais Alternativos, além de despertar o interesse da comunidade acadêmica pelo consumo consciente e por relações mais colaborativas, construindo um ambiente acadêmico mais saudável. Para conhecer na prática sobre moedas sociais, realizamos vivências em comunidades da região sul da Bahia que têm moedas próprias. Sendo assim, tivemos experiências junto à comunidade Inkiri de Piracanga (Península de Maraú); à comunidade de pescadores e extrativistas de Canavieiras e a comunidade de Serra Grande (Uruçuca), com as moedas INKIRI, MOEX e NIBS, respectivamente. Na realização das atividades do Projeto de Extensão SELU, destacou-se também o potencial de pesquisa existente, mostrando a necessidade de realizar a implantação da moeda social virtual e investigar cientificamente todo este processo, fazendo a ponte entre os três pilares da Educação Superior: Ensino, Pesquisa e Extensão na UFSB. Para a implantação do SELU firmou-se parceria com a equipe de gestores do Sistema Econômico Local de Serra Grande (SELS), e criou-se um ambiente na plataforma virtual “Cyclos”, onde apresenta-se as diretrizes de funcionamento do SELU, em sua fase inicial de implantação. A equipe do SELU também vem organizando Feiras de Trocas abertas à comunidade externa e fundou o Espaço do Desapego da UFSB/CJA, um espaço permanente de exercício do consumo consciente e da solidariedade. Para ter mais informações, visite a plataforma do Projeto SELU acessando o link: <http://comunities.cyclos.org/selu>

Palavras-chave: Economia Solidária; Moeda Social Virtual; Comunidade Acadêmica.

SAÚDE

Acessibilidade Arquitetônica das Unidades Básicas de Saúde em um Município do Sul da Bahia

Autora: Karla Aragão Garcia - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Islândia Ferreira Del Rei - Universidade Federal do Sul da Bahia; Karmecylyia Alves - Universidade Federal do Sul da Bahia; Maria Luísa Cruz - Universidade Federal do Sul da Bahia; Martone Moreira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ylka Kataryna Teles - Universidade Federal do Sul da Bahia; Gabriela Andrade da Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia

A acessibilidade é considerada como uma inclusão de pessoas com deficiência ou limitações de mobilidade na participação de atividades e serviços na sociedade¹. Para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), promover acessibilidade significa remover barreiras arquitetônicas, urbanísticas ou ambientais que impeçam a aproximação, transferência ou circulação das pessoas nos ambientes². Com isso, a ABNT em conjunto ao Comitê Brasileiro de Acessibilidade, estabeleceu a resolução NBR 9050, a qual designa parâmetros técnicos a serem empregados e respeitados em construções, instalações e adaptações de acessibilidade a edificações em ambientes urbanos, logo, aplicando-se também às estruturas que ofertam serviços de saúde. Diante disso, a presente pesquisa exploratória, com abordagem descritiva, analisou a estrutura de unidades básicas de saúde de um município de porte pequeno do sul da Bahia quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência ou limitações da mobilidade. A pesquisa foi realizada em quatro unidades de saúde, sendo três em bairros periféricos localizados em pontos distantes da cidade e uma no centro. Nesse sentido, a escolha da amostra baseou-se na distribuição geográfica de cada UBS. Para a observação, foi utilizado um formulário elaborado com base referencial no instrumento NBR 9050, respondido pelos pesquisadores. Referente às barreiras arquitetônicas, nenhuma das UBS possuem piso tátil. Entre as que continham rampas, duas não dispunham de corrimão e uma UBS contém essa rampa em uma calçada externa inacessível. Conclui-se que há uma necessidade de intervenção do poder público em engendrar redes de atendimento

congruente as demandas. É necessário reconhecer e fazer vogar o direito proposto na Constituição Federal (Art. 196), que garante acesso universal e igualitário.

Palavras-chave: Acessibilidade arquitetônica; Unidades de saúde; Deficientes.

GESPOP-RD: relato de experiência em projeto de extensão em redução de danos na Universidade

Autora: Etiene de Santana Pires - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Leticia Ferreira da Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia; Silier Andrade Cardoso Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia

O consumo de substâncias psicoativas é um fenômeno recorrente na história da humanidade. No entanto, sabe-se que o uso prejudicial de substâncias psicoativas (SPA) entre estudantes universitários/as constitui um importante problema de saúde pública no Brasil. A produção científica revela que o álcool é a substância mais consumida entre os/as estudantes, seguida de tabaco, maconha e estimulantes. O consumo abusivo de SPA representa fator de risco para comportamentos como direção alcoolizada, relações sexuais desprotegidas, acidentes, violências e suicídio. Nesse sentido, o Grupo de Trabalho em Substâncias Psicoativas e Redução de Danos (GESPOP-RD), aprovado no Edital Prosis nº 14/2018, consistiu em um projeto de extensão que contou com a participação de discentes dos cursos de Psicologia e dos Bacharelados Interdisciplinar em Humanidades (BIH) e Interdisciplinar em Saúde (BI-Saúde) e que objetivou ofertar espaços de escuta e diálogo (práticas dialógicas de cuidado) à comunidade acadêmica sobre o uso prejudicial de SPA, amparados na política de Redução de Riscos e Danos (RD). As atividades propostas envolveram a organização de três (03) Oficinas Temáticas mediadas pelas extensionistas e realizadas na área de convivência no Campus Paulo Freire da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Adotando o modelo de rodas de conversa, foram abordados os seguintes temas: usos, efeitos, prevenção do uso abusivo e estratégias de RD para álcool, tabaco e cannabis. Após a qualificação teórico-conceitual das extensionistas participantes através de encontros regulares, o projeto finalizou com uma intervenção no evento *Conexão Cultura*, que consistiu na montagem de um stand intitulado “*Bodega de Redução de Danos*”, com

abordagens realizadas pelas discentes como redutoras de danos, bem como distribuição de kits com água mineral, preservativos e informativos sobre substâncias psicoativas elaborados pelo Projeto É de Lei/ Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Redução de Danos; Substâncias Psicoativas; Estudantes Universitários.

Ensino de primeiros socorros para crianças em uma escola de nível fundamental no município de Teixeira de Freitas: um relato de experiência

Autora: Adryane Gomes Mascarenhas - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Beatriz Silva Argôlo Moreira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Beatriz Rihs Matos Tavares - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ketely Oliveira Alves - Universidade Federal do Sul da Bahia; Alana Basílio Pires - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ayla Campanha Ramos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Anna Luisa Santos de Faria - Universidade Federal do Sul da Bahia; Gean Moreira Silva Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lucas Figueiredo Brito - Universidade Federal do Sul da Bahia; Thaianie Viana Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia; Thainá Gonçalves Miranda - Universidade Federal do Sul da Bahia; Yuri Martins Linhares - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grasiely Faccin Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia; Jackeline Pires de Souza - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Núcleo de Educação Permanente (NEP), Teixeira de Freitas, Bahia; Igor Santos da Vitória - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Núcleo de Educação Permanente (NEP), Teixeira de Freitas, Bahia. No Brasil, cerca de 60 milhões de indivíduos sofrem algum tipo de traumatismo, sendo esta a terceira causa de morte mais comum, e a mais frequente em crianças de 1 a 14 anos. Assim, valorizar a educação em saúde e o ensino de primeiros socorros para crianças constitui-se como estratégico para reduzir a morbimortalidade por acidentes, pois elas são capazes de avisar, prevenir e ajudar em diversas situações, desde que sejam orientadas e instruídas adequadamente. Deste modo, objetiva-se relatar ações educativas no ensino de técnicas de primeiros socorros para crianças de uma escola de nível fundamental na cidade de Teixeira de Freitas. O projeto é uma parceria entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a UFSB. Participaram no ano de 2019, quarenta e sete crianças, divididas em turnos matutino ou vespertino, de uma escola de nível fundamental, localizada em um bairro periférico do município de Teixeira de Freitas. As sessões, com duração de 01 hora, foram ministradas semanalmente por quatro estudantes da UFSB que são

membros do projeto Samuzinho e auxiliadas por um profissional do SAMU. Foram ensinadas técnicas de Suporte Básico de Vida através de slides ilustrativos, simulações e materiais alternativos como facilitadores da assimilação dos conteúdos. Ao final do período as crianças participam de uma formatura organizada pelo projeto. Assim, percebe-se a importância destas, em que por meio da ampliação de deveres sociais, atribuídos na idade escolar, mediante a capacidade de prestação de primeiros socorros e propagação de conhecimentos de forma precisa e objetiva, promove-se o desenvolvimento de benefícios biopsicossociais, melhoria no desempenho motor, aumento do vínculo familiar, exercício de valores éticos e fortalecimento da autoestima. Mediante ao exposto, constitui fundamental a efetivação de ações educativas contínuas no ambiente escolar que contribuam para a formação de cidadãos altruístas, cientes da responsabilidade pessoal e coletiva.

Palavras-chave: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Prevenção de Agravos.

A importância da interpretação do hemograma pelos acadêmicos e equipe multiprofissional de saúde

Autor: Juliano Oliveira Santana - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Rodrigo Antonio Ceschini Sussmann - Universidade Federal do Sul da Bahia;

Dalliane Oliveira Soares - Universidade Federal do Sul da Bahia

O hemograma é o exame de sangue que avalia as células que compõem o sangue, como os leucócitos, eritrócitos e plaquetas. A interpretação do hemograma enquadra-se na prestação de serviços de uma equipe multiprofissional no apoio ao diagnóstico laboratorial, afim de apontar o estado atual da saúde do paciente. As metodologias laboratoriais empregadas garantem resultados rápidos e confiáveis, para posterior tomada de decisão dos médicos em relação à conduta clínica dos seus pacientes. Este projeto de extensão tem como objetivo realizar treinamentos na interpretação correta do hemogramapelos estudantes e profissionais de saúde da região Sul da Bahia. O projeto está sendo desenvolvido na UFSB em duas etapas no formato de minicurso de 12 horas, sendo a primeira etapa no Campus Sosígenes Costa e a segunda etapa no Campus Paulo Freire. As inscrições para o minicurso são gratuitas, realizada e certificada pelo portal SIGEventos. A primeira etapa do projeto foi realizada em maio no Campus Sosígenes Costa e inscreveram-se 171 participantes, incluindo estudantes de várias instituições públicas e privadas, e profissionais dos principais centros de saúde da região sul, incluindo Eunápolis, Itabuna, Ilhéus, Itamaraju e Porto Seguro. A segunda e última etapa do projeto será desenvolvida em novembro no Campus Paulo Freire

seguindo a mesma metodologia do primeiro encontro. Diante da imensa procura pela comunidade acadêmica e profissionais de saúde, observamos que durante a graduação os estudantes não possuem componentes/disciplinas voltadas para interpretação do hemograma gerando profissionais deficientes nesta área. Os minicursos oferecidos na área em grandes eventos (congressos) são superficiais e não superam duas horas. A nossa proposta de extensão é pioneira e além de identificar e classificar as anemias, abordamos as funções de substâncias orgânicas, bem como suas estruturas, propriedades e transformações, destacando a integração entre os fenômenos bioquímicos.

Palavras-chave: Hemograma; Análises Clínicas; Diagnóstico

Projeto em Intensificação de Cuidados na Atenção Primária à Saúde Marcus Vinicius & Antonio Lancetti (ProIC-APS)

Autora: Nelma Dias Ribeiro - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Anna Carla Ribeiro Moreira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Etiene de Santana Pires - Universidade Federal do Sul da Bahia; Luzia Caires Miranda Mai - Universidade Federal do Sul da Bahia; Milena Dórea de Almeida - Universidade Federal do Sul da Bahia; Silier Cardoso Andrade Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia

Compreendendo a importância dos cuidados de saúde mental na Atenção Primária (APS), o Projeto de Intensificação de Cuidados na Atenção Primária Marcus Vinicius & Antônio Lancetti (ProIC-APS), vinculado ao Banco de Projetos da BAP (Edital Prosis nº 06/2019), apresenta como fundamento práticas de fortalecimento de cuidado ao sofrimento psíquico desde a “porta de entrada” do SUS. A Clínica Psicossocial, realizada no território onde as pessoas estão inseridas e a vida acontece, faz parte do conceito de Clínica Peripatética e Intensificação de Cuidados abordados por Marcus Vinicius e Lancetti. O ProIC-APS utiliza recursos como escuta qualificada, Atenção Domiciliar e orientação dos direitos sociais. A Intensificação de Cuidados junto à Saúde da Família amplifica a cobertura do território pela atenção psicossocial, fazendo com que as necessidades de saúde mental se tornem mais visíveis às Equipes de Saúde da Família, através da escuta do sofrimento antes do agravamento e prepara os discentes para a construção do vínculo de cuidado aos usuários e seus familiares. Assim, o ProIC-APS tem como objetivo desenvolver estratégias de cuidado à saúde mental no território da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da lógica de

Intensificação de Cuidados, amparados na Reforma Psiquiátrica e na Luta Antimanicomial, garantidas através de práticas de atenção psicossocial. As atividades de Atenção Domiciliar são realizadas em duas duplas, de modo a prover segurança e suporte mútuo entre as extensionistas. As atividades incluem, além das já citadas, a escrita do diário de campo com o relato impressionante dos acompanhamentos, a discussão de textos teóricos e a supervisão semanal de casos clínicos com os coordenadores do projeto. O projeto em curso possibilita, ainda, a articulação entre a Universidade e o SUS, fortalecendo-o por meio da Clínica Ampliada. Igualmente, contribui-se para a formação crítica das discentes do Curso de Psicologia.

Palavras-chave: Atenção Domiciliar; Intensificação de Cuidados; Atenção Primária à Saúde.

Projeto de extensão “educação em saúde no abrigo institucional lar sagrada família em teixeira de freitas – bahia: análise dos limites e potencialidades de oficinas educativas para a formação e letramento em saúde de infanto- juvenis”, relato de experiências

Autor: Moacyr Tavares da Silva Neto - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Daniel Naaman Cerqueira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Thaís Alves Pereira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Mariana Barbosa de Pinho - Universidade Federal do Sul da Bahia; Plínio Nossa Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; João Eduardo D’ávila Cotta - Universidade Federal do Sul da Bahia; Liziane Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia

A educação em saúde, entendida como atividades de intenção pedagógica que possuem relação com a temática individual e coletiva, configura-se como ferramenta de empoderamento social. Assim, por meio de atividades práticas, é possível promover saúde frente a uma visão mais ampla, social, coletiva e plural. Desse modo, o objetivo do presente estudo é relatar as práticas associadas à educação em saúde realizadas no Abrigo Institucional Lar Sagrada Família em Teixeira de Freitas, Bahia. Trata-se de um projeto de extensão em andamento caracterizado como uma proposta de investigação e intervenção. Está sendo realizado um ciclo de oficinas que dialogam com aspectos relacionados à alimentação, sexualidade, doenças, subjetividade, entre outros. As oficinas são executadas pelos discentes da Universidade Federal do Sul da Bahia, na condição de bolsistas. Durante

as atividades estão sendo produzidos registros escritos pelos participantes e estes materiais se configuram como instrumento de coleta de dados para pesquisa, bem como de reflexão. Até o presente momento foi observado, pelos bolsistas, uma grande aceitação por parte dos residentes do abrigo quanto a chegada da equipe executora do projeto. A participação nas atividades é unânime, uma vez que todos os abrigados interagem e participam de forma ativa e integral dos exercícios. No presente momento, foi iniciada a etapa de estudos cognitivos em que o nível de cognição das crianças é avaliado através de jogos e atividades lúdicas e, conforme observação, são preenchidos protocolos de anamnese psicológica pelos discentes. Pretende-se comparar os resultados que serão obtidos com o nível de cognição de crianças não abrigadas de acordo com os achados da literatura. Diante disso, verifica-se a relevância deste projeto de extensão, bem como imprescindibilidade da continuidade das ações, que reside na possibilidade de alinhar discussões teóricas e práticas acerca da educação em saúde em ações pedagógica com grupos vulneráveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Abordagem Socioecológica de Saúde; Oficinas educativas.

Sangue, suor e empoderamento: oficinas sobre saúde e autoconhecimento corporal para adolescentes e mulheres estudantes da rede pública de Teixeira de Freitas - BA

Autora: Paula Rita Bacellar Gonzaga - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Juscimara Carvalho Pereira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Paola Damascena Possari - Universidade Federal do Sul da Bahia; Letícia Ferreira da Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia

O presente trabalho discorre sobre o projeto de extensão: Sangue, Suor e Empoderamento: oficinas sobre saúde e autoconhecimento corporal para adolescentes e mulheres estudantes da rede pública de Teixeira de Freitas - BA, submetido ao edital 14/2018 da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS) da Universidade Federal do Sul da Bahia, sob coordenação e orientação do Programa Integrado de Pesquisa Extensão e Criação Janaína Aparecida. Essa proposta parte da concepção de saúde ampliada para pensar como a estigmatização da menstruação, a redução da sexualidade feminina a reprodução e a imposição dos padrões de beleza tem reverberado em impactos danosos à saúde de

adolescentes e mulheres no município de Teixeira de Freitas. A partir de aportes teóricos da psicologia social, das teorias descoloniais e das teorias feministas avançamos numa proposta de intervenções psicossociais, objetivamos diluir as distâncias entre universidade e ensino escolar, produzir ressignificações sobre tabus menstruais, métodos contraceptivos, prevenção a infecções sexualmente transmissíveis e auto estima, além de incentivar que estas se apropriem do espaço universitário. No caso das acadêmicas da UFSB além de produzir às mesmas ressignificações pretendemos colaborar com seu processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para as suas práticas profissionais e de pesquisa. A proposta metodológica deu-se em oficinas temáticas, de modo que se dividiram em três, sendo elas: Sangrias, Árvore dos Prazeres e A Mulher no Espelho. Consideramos que o trabalho não está acabado. Os três temas se conectam e por isso foram abordados em conjunto nesse primeiro projeto, mas a partir da experiência com as estudantes entendemos que é fundamental aprofundar em cada uma dessas temáticas que já são parcamente debatidas em muitos espaços de educação formal de modo geral, mas sobre as quais pouca ou nenhuma atenção é dada numa cidade do interior, e assim esta proposta reforça nosso compromisso acadêmico, político e epistemológico.

Palavras-chave: saúde sexual; mulheres estudantes; intervenções psicossociais

Sífilis congênita na Bahia: um olhar sobre a última década

Autor: Moacyr Tavares da Silva Neto - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Mariana Barbosa de Pinho - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ítalo Vieira Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lilian Santos Lima Rocha de Araujo - Universidade Federal do Sul da Bahia Liziane Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia

A sífilis, doença bacteriana sexualmente transmissível, quando não tratada ou incorretamente tratada, pode culminar na Sífilis Congênita (SC) através da transmissão transplacentária. Este estudo objetivou analisar a incidência dos casos de SC na Bahia nos últimos dez anos. Trata-se de um estudo transversal, descritivo observacional, com análise estatística de dados do DATASUS, Sistema de Agravos de Notificação e Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde dos casos de SC na Bahia associado aos

fatores 'raça', 'idade' e 'escolaridade' da mãe, 'realização de pré-natal' e 'esquema de tratamento', levando em consideração a última década para análise temporal. Diante dos achados, verificou-se que os casos de SC no Brasil entre 2008 e 2018 aumentaram cerca de 55,2%, enquanto no território Baiano esse crescimento foi de 593%. Entre as lactantes, os casos de SC aumentaram exponencialmente entre a faixa etária de 20-29 anos cerca de 48,33%, seguida do grupo etário compreendido entre 15-19 anos. Houve discrepância entre os resultados esperados e as evidências encontradas no quesito escolaridade, visto que não há predomínio de casos SC em níveis escolares menores. Quanto a cor da pele, a prevalência de SC é em mulheres pretas (60,74%) e pardas (6,71%). Notou-se que, entre os casos confirmados, 71,24% das mulheres dão continuidade ao tratamento, das quais 53,93% realizam de forma inadequada. Conclui-se, diante dos achados, que não há padrão homogêneo de influência sobre essa bacteriose, visto que cada determinante analisada possui maior ou menor nível de relação com a infecção. Outrossim, cabe atenção ao grupo etário dos adolescentes, bem como ampliação de estudos e ações sobre a SC no Brasil e na Bahia. Também, os resultados reforçam a importância de efetivar políticas públicas que assegurem os princípios do SUS visando a melhoria das condições de saúde e diminuição das vulnerabilidades sociais.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis Congênita; Determinantes Sociais em Saúde.

Cinquenta minutos com o labmorfo

Autora: Camila Salgado de Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Emilly Brenda Silva Teixeira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Amanda Ferreira dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Brenda Rocha Valentim - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lisiane Marques Cândido Pales - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grendha Pereira Silva Alves - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rafael Mulinari Andrade - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ana Clara Silva dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Iulas De Souza Ramos - Universidade Federal do Sul da Bahia; João Vítor Santa Maria Magalhães - Universidade Federal do Sul da Bahia; Guilherme Chaves Lima - Universidade Federal do Sul da Bahia; Camila Salgado de Carvalho -

Universidade Federal do Sul da Bahia; Grasiely Faccin Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia; Liziane Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia

O projeto de extensão LABMORFO da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) pretende tornar o conhecimento científico mais acessível, principalmente no que se refere às ciências morfofuncionais. Com essa mesma proposta, o “50 minutos com o LAB” foi uma das atividades desenvolvidas dentro do projeto. Nesse sentido, o principal objetivo dessa ação foi levar aos participantes, discentes da UFSB e comunidade externa, conhecimento sobre temas de anatomia e fisiologia humana de forma mais didática e interativa, com aulas expositivas com slides animados e peças anatômicas. Para tanto, os membros da equipe LABMORFO se dividiram em duplas e/ou trios e prepararam aulas sobre os temas: A história da anatomia; Alterações cardíacas causadas pela pressão arterial sistêmica; Variações anatômicas anormais da coluna vertebral e Influência hormonal no universo feminino. Todas as sessões foram intensivamente divulgadas nas redes sociais do LABMORFO abrangendo um grande grupo de pessoas externas à universidade. As aulas tinham duração de cinquenta minutos e foram realizadas no laboratório morfofuncional da UFSB, antes localizado no Centro de Formação em Ciências da Saúde. Após as apresentações, os participantes responderam um questionário avaliativo sobre a apresentação que abordava a qualidade da apresentação, se o assunto era novo, se teve boa compreensão, além dos pontos positivos, negativos e sugestões. Nessa perspectiva, foi possível contribuir com a democratização do conhecimento científico, abrindo mão dos métodos tradicionais de ensino e possibilitando a participação de pessoas de todas as áreas. Além disso, observou-se também que essa atividade obteve resultados positivos não somente para o público-alvo, mas também para os próprios membros do projeto que puderam aprimorar sua capacidade de comunicação com a comunidade fora do meio científico.

Palavras-chave: Ciências Morfofuncionais; Democratização da Ciência; Atividade de Extensão.

Cine saúde: o uso de filmes como ferramentas pedagógicas

Autor: Guilherme Chaves Lima - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Iulas De Souza Ramos - Universidade Federal do Sul da Bahia; João Vítor Santa Maria Magalhães - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ana Clara Silva dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grendha Pereira Silva Alves - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rafael Mulinari Andrade - Universidade Federal do Sul da Bahia; Brenda Rocha Valentim - Universidade Federal do Sul da Bahia; Emilly Brenda Silva Teixeira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Camila Salgado de Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia; Natália Mota Melgaço - Universidade Federal do Sul da Bahia; Amanda Ferreira dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lisiane Marques Candido Pales - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grasiely Faccin Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia; Liziane Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia

A utilização de produções cinematográficas editadas com finalidades pré-determinadas como ferramenta de promoção de saúde, demonstra-se bastante eficaz, pois além de apresentar à comunidade acadêmica uma forma dinamizada de aprender sobre temas ligados a diversas áreas, fomenta discussões mais participativas sobre o filme exibido. O objetivo é fomentar discussões, por meio de rodas de conversa, sobre questões relacionadas aos processos de saúde e doença através da exibição de filmes editados. As ações desenvolvidas foram compostas por duas etapas: (I) Exibição do filme editado; (II) Socialização e discussão através de roda de conversa, sobre questões de diferentes naturezas relacionadas à saúde e à doença. O Cine Saúde foi realizado pelo Labmorfo, com o apoio da PROSIS, estando envolvida toda a equipe composta por 14 pessoas, sendo a mesma dividida em dois grupos para a realização das duas sessões. A ação foi realizada no campus Paulo Freire com duas sessões, com um total de 42 participantes. Na sessão da tarde foi exibido o filme “O Mínimo pra Viver” editado para uma duração de 34 minutos, depois tivemos uma discussão do filme realizada pela professora Roberta Scaramussa. Na sessão da noite foi exibido o filme o “Óleo de Lorenzo”, com duração editada para 33 minutos, e após a participação do professor Renan Monteiro que conduziu as discussões sobre o filme. Nas duas sessões os participantes ganharam um copo personalizado e participaram de sorteios.

As discussões sobre os filmes foram bem aproveitadas pelos participantes, além da excelente atuação dos professores convidados para realizá-las. Com isso, a comunidade acadêmica aprendeu sobre temas ligados à saúde através da exibição de produções cinematográficas editadas, além da discussão sobre o filme exibido. Assim, estimulando mudança no estilo de vida através do conhecimento adquirido, resultando na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Filmes Cinematográficos; Debate

Projeto de extensão: “momento saúde”

Autor: Dhene Clessia Souza Santana - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Alvacelma da Silva Oliveira Ferreira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Camila Luz Aquino - Universidade Federal do Sul da Bahia; Paula Peixoto Messias Barreto - Universidade Federal do Sul da Bahia

Introdução: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, é o objetivo 3 (três) de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), que abrange, dentre outras, a necessidade da redução da mortalidade prematura relacionada às doenças crônicas por intermédio da prevenção e do tratamento, bem como a necessidade da promoção da saúde mental e do bem-estar dos indivíduos nos diversos ciclos de vida. Objetivo: Colaborar para o processo de prevenção de doenças crônicas, promoção da saúde mental e bem-estar de estudantes no ambiente escolar. Metodologia: O presente projeto de extensão atende ao Edital 014/2019 da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), está voltado para o público-alvo de estudantes adolescentes do ensino médio e é desenvolvido no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFBA), campus Porto Seguro. Suas atividades tem o caráter da educação popular em saúde, segue a metodologia das rodas de conversa e dinâmicas de grupo e ocorre no intervalo das aulas e no turno oposto a elas. As temáticas abordadas giram em torno da prevenção de doenças crônicas, promoção da saúde mental, autocuidado e bem-estar dos adolescentes. As atividades iniciaram-se em setembro de 2019 e se estenderão até março de 2020. Resultados esperados: Espera-se atingir o objetivo proposto e criando ainda espaços de escuta e

diálogos promotores de saúde, que estimulem práticas saudáveis, autocuidado e promoção da saúde mental dos estudantes adolescentes. Conclusões parciais: O presente projeto de extensão está no início de seu ciclo de atividades e tem o potencial de estimular a aproximação entre a universidade e a comunidade escolar, fortalecer as atividades de extensão da Universidade, contribuir para a formação profissional e cidadã das discentes envolvidas e, sobretudo, contribuir para a promoção da saúde dos estudantes adolescentes.

Palavras-chave: Estudantes; Autocuidado; Promoção da saúde na escola.

Projeto Promoção de saúde com o Labmorfo

Autora: Ana Clara Silva dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Grendha Pereira Silva Alves - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rafael Mulinari Andrade - Universidade Federal do Sul da Bahia; Brenda Rocha Valentim - Universidade Federal do Sul da Bahia; Guilherme Chaves Lima - Universidade Federal do Sul da Bahia; Emilly Brenda Silva Teixeira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Camila Salgado de Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia; João Vítor Santa Maria Magalhães - Universidade Federal do Sul da Bahia; Natália Mota Melgaço - Universidade Federal do Sul da Bahia; Amanda Ferreira dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Iulas De Souza Ramos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lisiane Marques Candido Pales - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grasiely Faccin Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia; Liziane Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia

A promoção da saúde tem também como foco um conjunto de estratégias que atuam na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e coletividades, o Labmorfo promoveu nos meses de Junho e Julho de 2019, o projeto Promoção de Saúde com o Labmofo que objetivou promover o cuidado com a saúde do jovem universitário, na finalidade de estimular a reflexão conjunta à respeito de hábitos de vida e sua relação com temas teóricos e a prática pessoal. A metodologia foi desenvolvida em conjunto com os 12 discentes participantes do projeto, e por duas docentes responsáveis, subdivididos em quatro equipes, responsáveis pelos temas gastrite, anemia ferropriva, colesterol e uretrite, que por meio de palestras buscaram apresentar o conteúdo teórico, relacionando-o com as práticas diárias e

peçoais dos espectadores, de forma a contribuir tanto para o desenvolvimento e busca de conhecimento como também com relação a prevenção. Com intuito de dinamizar as palestras, foram utilizados ao fim de cada apresentação, competições com brindes a respeito de cada proposta apresentada. Em conjunto, tais ações foram realizadas com o financiamento da PROSIS. Com relação aos resultados alcançados, as palestras alcançaram significativa adesão de ouvintes e ampla participação durante as dinâmicas. Ademais, os temas discutidos foram novos para grande parte dos participantes, destarte, esclarecendo o entendimento e sensibilização objetivados pela sinalização da promoção de saúde elencada acima. Sendo assim, conclui-se que a promoção de saúde com o Labmorfo se revelou como uma ação de impacto latente no auxílio ao esclarecimento e assimilação de grande valia nos processos de saúde-doença dos discentes da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Palavras-chave: Extensão; Palestras; Prevenção.

Ressignificando o ato de cuidar: aspectos e desafios frente à terminalidade da vida

Autor: Rafael Mulinari Andrade - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Lisiane Marques Cândido Pales - Universidade Federal do Sul da Bahia;
Tarciso Breno Melo Calixto - Universidade Federal do Sul da Bahia; Denise Machado Mourão - Universidade Federal do Sul da Bahia

Esse estudo teve como objetivo averiguar os desafios enfrentados pela equipe multiprofissional e as estratégias utilizadas para a realização das práticas paliativistas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza descritiva. O processo se deu por meio de consulta bibliográfica aos periódicos publicados entre os anos de 2010 a 2017, no portal SciELO com o uso dos seguintes termos na busca: 'cuidados paliativos', 'equipe multiprofissional', 'saúde terminal'. Assim, referente a temática foram encontrados 21 artigos com teor original e, destes, foram selecionados 08 para análise. Os artigos apresentaram como principal resultado que apesar dos desafios enfrentados, a atuação de uma equipe multiprofissional capacitada e alinhada proporciona qualidade de vida aos pacientes em terminalidade, bem como amparo aos familiares e/ou cuidadores. Dessa forma, compreende-se que os cuidados paliativos são essenciais frente à terminalidade da vida dos pacientes. Logo, o debate e a ampliação acerca do tema podem contribuir para a

difusão de informações sobre as práticas paliativistas e as percepções daqueles que carecem da terapia.

Palavras-chave: Comunicação. Cuidados paliativos. Equipe de assistência ao paciente. Morte e luto.

Aula show: democratização de conteúdos morfofuncionais para crianças e adultos de Teixeira de Freitas/BA

Autora: Natália Mota Melgaço - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Amanda Ferreira dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Brenda Rocha Valentim - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lisiane Marques Cândido Pales - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grendha Pereira Silva Alves - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rafael Mulinari Andrade - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ana Clara Silva dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Iulas De Souza Ramos - Universidade Federal do Sul da Bahia; João Vítor Santa Maria Magalhães - Universidade Federal do Sul da Bahia; Guilherme Chaves Lima - Universidade Federal do Sul da Bahia; Camila Salgado de Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia; Emilly Brenda Silva Teixeira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grasiely Faccin Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia; Liziane Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia

A universidade é um espaço para fomentar reflexões sobre a realidade. Logo, diante da busca pela democratização das informações, o Laboratório Morfofuncional (LABMORFO), projeto de extensão da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), oferece maiores oportunidades de interação entre acadêmicos e comunidade aplicando conteúdos das Ciências Morfofuncionais por meio de ferramentas de ensino-aprendizagem. Dentre suas ações, tem-se a Aula Show, com duração de 50 minutos. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva relatar a experiência da Aula Show para crianças e adultos em Teixeira de Freitas/BA. Quanto à metodologia, a linguagem acessível para estudantes com pouco conhecimento acadêmico buscou proporcionar aos participantes uma nova relação com a morfofisiologia dos seus corpos através de experiências, dinâmicas e curiosidades. Foram realizadas duas Aulas Show, uma na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e outra na Escola Municipal Igualdade e Justiça, ambas em 2018, com a participação de 120 pessoas

em um total de três sessões. Inicialmente, dinâmicas sobre fisiologia e anatomia humana foram pesquisadas. A segunda etapa consistiu na preparação da equipe no que diz respeito ao estudo dos conteúdos a serem abordados, como a fisiologia do ouvido (Teste da Idade) e força gravitacional (Aumentando o Peso: física ou físico?). Diante das apresentações, observou-se, portanto, melhora da capacidade de comunicação dos discentes acadêmicos com alunos da rede pública de ensino, possibilitando o acesso dessa população ao conhecimento universitário, bem como a busca pela superação da didática tradicional adotada em sala de aula e o estímulo pelo ensino-aprendizagem dos conteúdos morfofuncionais. Sendo assim, percebe-se a diminuição da distância entre acadêmicos e comunidade, o aumento da popularização da ciência junto à emancipação dos participantes, visto que a Aula Show contribui para a capacitação dos indivíduos para atuarem ativamente no processo de construção do conhecimento científico e de autoconhecimento por meio das ciências morfofuncionais.

Palavras-chave: Ciências Morfofuncionais; Informação; Comunidade externa.

Ações educativas em diabetes nas escolas municipais de Teixeira de Freitas

Autor: Rafael Lima Afonso - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Victor Luiz Rocha Pires - Universidade Federal do Sul da Bahia; Denise Machado Mourão - Universidade Federal do Sul da Bahia; Roberta Scaramussa da Silva - Universidade Federal do Sul da Bahia; Bruna Martins Grassi Sedlmaier - Universidade Federal do Sul da Bahia; Natália Mota Melgaço - Universidade Federal do Sul da Bahia

Atualmente, o Diabetes Mellitus (DM) é uma das mais graves doenças crônicas não transmissíveis. Destaca-se que o Diabetes nas escolas é um dos aspectos mais complexos do tratamento. Dessa forma, acredita-se que a Educação em Diabetes possibilite uma melhor compreensão desta condição. Portanto, objetiva-se realizar ações educativas sobre o Diabetes nas Escolas Municipais de Teixeira de Freitas/BA. Inicialmente será realizado um levantamento situacional sobre o perfil das escolas e o número de crianças com DM matriculadas no Ensino Fundamental I e II da rede pública municipal para verificar onde serão realizadas as ações educativas. Posteriormente, serão selecionadas as duas escolas

com maior número de estudantes com diabetes para realização das ações educativas, que ocorrerão no formato de apresentações teatrais, dinâmicas e rodas de conversa, tanto para os alunos como para os professores e funcionários. Após as ações, serão entregues materiais impressos do pacote educativo KiDS (programa Crianças e Diabetes nas Escolas) aos participantes. Foram identificadas 29 escolas de Ensino Fundamental I (17) e II (12), sendo 15 de porte médio, 8 grande e 6 pequeno. Até o momento, contactou-se 22 escolas por telefone, identificando a presença de crianças com DM em 8 delas. Entretanto, 4 escolas relataram não possuir informação sobre alunos com este agravo, sendo que destas, 3 são de porte grande. Assim, acredita-se que quanto maior o porte da escola, mais escasso é o conhecimento sobre situações de alunos com a doença. Com este panorama inicial, conclui-se que as ações educativas serão uma ferramenta de extrema relevância, auxiliando na ampliação do conhecimento dos estudantes sobre o Diabetes. Caso este projeto seja exitoso, pretende-se futuramente torná-lo um programa regular de educação em Diabetes nas escolas da região, de forma a difundir cada vez mais esses conhecimentos.

Palavras-chave: Diabetes; Crianças; Prevenção.

Laboratório Morfofuncional: LABMORFO

Autora: Amanda Ferreira dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia

Co-autores (as): Brenda Rocha Valentim - Universidade Federal do Sul da Bahia; Lisiane Marques Cândido Pales - Universidade Federal do Sul da Bahia; Natália Mota Melgaço - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grendha Pereira Silva Alves - Universidade Federal do Sul da Bahia; Rafael Mulinari Andrade - Universidade Federal do Sul da Bahia; Ana Clara Silva dos Santos - Universidade Federal do Sul da Bahia; Iulas De Souza Ramos - Universidade Federal do Sul da Bahia; João Vítor Santa Maria Magalhães - Universidade Federal do Sul da Bahia; Guilherme Chaves Lima - Universidade Federal do Sul da Bahia; Camila Salgado de Carvalho - Universidade Federal do Sul da Bahia; Emilly Brenda Silva Teixeira - Universidade Federal do Sul da Bahia; Grasiely Faccin Borges - Universidade Federal do Sul da Bahia; Liziane Martins - Universidade Federal do Sul da Bahia.

Introdução: O “Laboratório Morfofuncional - LABMORFO Virtual” é um projeto de extensão, que contempla um trabalho educativo, por meio de ferramentas pedagógicas, como site, Instagram e a página do Facebook. Justificado pelo avanço e inovações tecnológicas de comunicação e nas transformações no campo da educação relacionada às metodologias de ensino-aprendizagem. O objetivo é oferecer ferramentas interativas de ensino-aprendizagem aos acadêmicos da UFSB e demais interessados, utilizando os conteúdos das Ciências Morfofuncionais. Métodos: Implantado em 2016, realizado através de reuniões semanais, onde desenvolvem pesquisas temáticas, materiais e atividades de aprendizagem em Ciências Morfofuncionais expostos através de material audiovisual e textos divulgados nas redes sociais. Desenvolveram e aprimoram o ambiente virtual interativo com materiais diversificados para estudo <<http://labmorfoufsb.wixsite.com/labmorfo>> e contas no Instagram e facebook, para a publicação de conteúdos. Também possui duas ações: a "Aula Show" e o “Cinquenta minutos com o LABMORFO”, são aulas dinâmicas, sobre as ciências morfofuncionais. Resultados: Nas mídias sociais, verificou-se 196 publicações no Instagram com 2610 seguidores e o Facebook com 324 seguidores. E no site foram registrados 7.558 acessos. Relacionado às ações, o público foi de cerca de 300 pessoas na aula Show e 400 participantes no "50 minutos com o LABMORFO". A “Aula Show” é realizada em escolas municipais e dentro da UFSB. Conclusão: Propõe-se mediar os conhecimentos morfofuncionais visando à superação da didática tradicional, por meio da democratização ao acesso à informação para a comunidade interna e externa da UFSB. Pois a universidade é um espaço para construção e divulgação do conhecimento, devendo fomentar ações e reflexões sobre a realidade, dessa forma, utilizando-se da tecnologia, meios de comunicação, redes sociais, e interatividade lúdica. Buscando a superação do conjunto de desigualdade sociais referente à distribuição e apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos que a academia produz.

Palavras-chave: Ciências morfofuncionais; Educação; Tecnologia.